

**Capítulo 1**

**A Natureza de Deus**

E veio a mim um dos sete anjos ... e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro. E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu”. (Apocalipse 21:9,10). Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos”. (Hebreus 12:2). “Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós”. (Gálatas 4:26).

Vamos ocupar a primeira parte de nosso tempo tentando ver onde estamos, e essas passagens dizem bem precisamente onde estamos. A Palavra diz: “Mas chegastes... à Jerusalém celestial”, e que “a Jerusalém que está no alto” (isto é, a Jerusalém celestial) “é nossa mãe”. Bem, isso diz onde estamos, mas não o explica, e esta semana vamos ficar ocupados com aquilo ao que temos chegado.

Ora, quando você lê estes últimos capítulos do livro de Apocalipse, você é inclinado a pensar que é tudo no futuro. “a cidade santa, a nova Jerusalém, que de Deus desce do céu” - será que isso pertence a algum tempo futuro? Bem, pode ter um aspecto futuro, mas estas Escrituras dizem que temos já chegado lá. Sei que isso parece um tanto misterioso, mas nestas horas em que vamos gastar juntos acho que estaremos vendo exatamente o que isto significa. No início, então, devemos colocar a fundação para nossos estudos.

**POR QUE FORAM ESCRITOS ESTES CAPÍTULOS?**

Primeiramente, devemos entender por que, e quando foi que o Apóstolo João escreveu tudo isto sobre a nova Jerusalém. Isto foi escrito num tempo em que cristãos estavam passando por uma perseguição muito severa. A grande onda da perseguição dos cristãos estava procedendo, e o Cristianismo estava sendo submetido a uma oposição muito forte do mundo, tanto que cristãos estavam achando que ser fiel ao Senhor Jesus era um assunto de um preço muito grande. Como você sabe, o Apóstolo João mesmo, quem escreveu isto, estava em exílio na Ilha de Patmos pelo testemunho de Jesus.

Este primeiro fato faz estes capítulos serem muito contemporâneos. Uma nova onda de perseguição ao Cristianismo tinha já começado nesta terra, e está se espalhando do leste para o oeste. Enquanto estamos aqui neste

lugar, um bom número de servos do Senhor estão em prisão pelo testemunho de Jesus. Logo, este livro não apenas refere-se a algo que aconteceu séculos atrás, nem para o futuro, mas vamos a ver que isto tem uma aplicação muito real para nosso próprio tempo.

A segunda coisa sobre a escrita desta visão da Jerusalém celestial era que foi escrita num tempo em que as igrejas estavam perdendo o primeiro amor delas. Uma mudança estava-lhes sobre vindo, e os primeiros capítulos deste livro mostra-nos que mudança era. O primeiro amor, a primeira vida, a primeira glória estava sendo perdida. Certamente todos nós percebemos como isso é verdade em muitos lugares em nosso próprio tempo! O grande clamor hoje é: “Retornemos às coisas do principio!”

A terceira coisa que levou a escrever estes capítulos foi isto: era um tempo em que muitos falsos profetas e mestres estavam trazendo confusão ao Cristianismo, e a fé que foi “de uma vez por todas entregue aos santos” estava perdendo sua pureza. Um Apóstolo, que escreveu uma carta muito breve, disse que ele teve por necessidade escrever para “batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos” (Judas 3). não é essa uma outra condição na qual estamos vivendo hoje? Muitos falsos mestres estão levando ao povo de Deus à confusão para que eles mal saibam que acreditar.

Talvez não haja nenhum livro na Bíblia que seja mais confuso do que este livro de Apocalipse. Muitos cristãos tem desistido de lê-lo, dizendo: “não sei o que pensar sobre ele. Este mestre bíblico dá uma interpretação, enquanto este outro dá outra”. Se eu tentasse o mesmo, não poderia dizer quantas interpretações diferentes do livro de Apocalipse existem!

Bem, assim era como se estava no tempo em que João escreveu. Você sabe que em sua Carta ele disse que muitos falsos Cristos têm se levantado (1João 2:28). devemos lembrar que esta revelação da Jerusalém celestial foi dada por causa de todas estas condições.

Mas observemos mais uma coisa. Este livro foi escrito num tempo em que o juízo sobre este mundo estava começando. Você apenas tem que ler ele para ver os juízos que estavam vindo sobre o mundo, e eles começaram pela Jerusalém terrena. Acho que não há nada na literatura tão terrível como o relato da destruição de Jerusalém dada pelo historiador Josefo! Mas quando a Jerusalém terrena é destruída e removida, a celestial entra em cena.

O juízo sobre este mundo começou em Jerusalém, e depois veio sobre o Império Romano, e sobre Roma mesma. O tempo não estava muito à frente em que a grande e maravilhosa Roma imperial seria devastada. Toda sua riqueza, seu luxo e sua abundância foi reduzida à fome e pestilências, e a situação econômica ficou tão mal que as pessoas mais ricas mendigavam

por comida. E assim você lê neste livro destas pestilências, fomes e guerras, e todas estas condições que estavam sobrevindo ao mundo. Os juízos de Deus sobre este mundo estavam começando – e quem dirá que esses juízos não estão começando no nosso mundo hoje? Deixemos isso por agora.

Então temos aqui condições de sofrimento e corrupção e perda de glória, o declínio do primeiro amor do povo do Senhor, um estado de falsidade e fraqueza espiritual – e quando as coisas eram assim, e são assim, a Jerusalém celestial é apresentada e é a resposta para todas essas condições. É exatamente o oposto a todas essas coisas.

Deixemos isso por agora e achemo-nos mais perto para o coração destes últimos capítulos no livro de Apocalipse.

### **QUE SIGNIFICA TUDO ISSO?**

Queremos saber qual é o significado desta cidade santa, e acho que antes de chegarmos mais longe muitas de suas ideias vão ser completamente perturbadas! Vamos estragar muitos dos hinos que você canta, mas vamos ter algo melhor, e espero que você cante uma nova canção antes de que acabemos. O cristão que toma a sua vida cristã seriamente está sempre procurando por algo que explique sua experiência. Tais cristãos podem não estar atualmente procurando por isto, mas em seus corações estão pedindo por algo que explicará tudo. Em nossas vidas cristãs estamos pedindo: que significa tudo isto? Ao que está levando? Homens no mundo estão fazendo a pergunta: que significa tudo isto? Quando estive no hospital vários anos atrás havia um homem que tinha as suas duas pernas amputadas, e ouvia ele gemendo na sua cama quase todos os dias: “que significa tudo isto?” Você lembra que no capítulo oito de sua carta aos Romanos, o Apóstolo Paulo fala sobre o gemido da criação - “toda a criação geme e sofre juntamente dores de parto” (versículo 22) – e se você dar ouvido à criação gemendo, o que você ouve? Acho com certeza que você ouviria isto: que significa tudo isto? E a seguir o Apóstolo Paulo continua a dizer: “nós também gememos em nós mesmos” (versículo 23). Temos uma pergunta profunda em nossos corações: que significa tudo isto? Que significa toda esta dificuldade, provação e sofrimento em nossa vida cristã? Ao que está levando?

Agora, é claro, é o assunto do mestre cristão prover a resposta a essa pergunta e assim ajudar o povo de Deus a entender o que significa. Então, temos que nos fazer esta pergunta: Existe uma explicação que pode ser encontrada na Bíblia que nós proverá com luz sobre o caminho?

## A CHAVE PARA TUDO

Quero dizer que existe uma explicação, e acho que estes últimos capítulos da Bíblia são a melhor explicação na Bíblia. Se apenas entendêssemos estes dois últimos capítulos, uma grande luz penetraria nossos corações, e diríamos: “E agora vejo. Tenho a chave para tudo”. Ora, isso é fazer uma grande afirmação para dois capítulos – a chave para tudo!

Não estou apenas usando palavras. Tenho permanecido nisto por muitos dias e semanas, para que isto não seja apenas palavras vazias. Qual é a explicação para tudo? Há uma coisa que governa tudo na Bíblia, e é aquilo que aparece em plenitude nos últimos capítulos. Qual é a chave para tudo? Quando o coloque numa frase curta, é claro, você não compreenderá o que significa, mas quanto mais você pensar sobre isso mais você verá que é verdade. A coisa que governa tudo na Bíblia desde o principio até o final é a natureza de Deus. Obtiveram a frase? A natureza de Deus governa tudo, e pela “natureza de Deus” queremos dizer a própria constituição de Deus mesmo. Nós dizemos acerca de pessoas: “Bem, ele, ou ela, é constituída dessa forma. É assim como ele pensa, como ele se sente e como ele fala, e porque ele é feito dessa forma, ele fala e pensa assim. Essa é a sua constituição”. Não importa o que você faça, você não pode fugir de sua própria constituição. É a sua constituição que faz você se comportar como você o faz.

Isso é o que queremos dizer pela “natureza de Deus”. Se colocá-lo desta forma: É justamente como Deus olha para tudo, porque Ele é o que é.

Bem, agora uma das lições reais de nossa vida cristã é que aprendemos que Deus olha para tudo bem diferentemente de nós mesmos. Ele olha para as coisas desde os olhos de Sua própria natureza. Se alguma coisa satisfaz a natureza de Deus Seus olhos enchem-se com vida, e Ele diz: “em quem Eu me comprazo”, mas se alguma coisa não satisfaz a natureza de Deus e Ele não o aceita, Seus olhos ficam escuros. Deus julga tudo segundo a Sua própria natureza, e Ele decide tudo segundo a Sua própria natureza. O valor de alguma coisa é sempre decidido por Deus enquanto a como isso responde à natureza Dele. Deus determina destino para a eternidade no padrão de Sua própria natureza. É isso muito difícil para você compreender? Você nunca entenderá esta cidade até que você entenda isso, e você nunca entenderá por que Jesus Cristo veio ao mundo até que você entenda isso. Deus está decidindo o destino deste mundo a partir do ponto de vista de Sua própria natureza, e Seu Filho Jesus Cristo é Seu padrão de decisão.

Há uma pergunta que fica sobre tudo, e essa é: será que satisfaz à natureza de Deus? A Bíblia começa com o FATO de Deus e acaba com a

**NATUREZA** de Deus em perfeita expressão, e esta perfeita expressão da mente e natureza de Deus é apresentada para nós no simbolismo de uma cidade e um jardim – e é aqui onde perturbamos seus hinos, e você tem que ter uma absoluta revolução em sua mentalidade. Tem você a ideia de que você está indo para a Jerusalém celestial quanto a alguma coisa e algum lugar? Sinto lhe dizer que você está errado! Quando você canta: “Jerusalém de ouro! Com leite e mel bendita,” Que você quer dizer? Quando você canta: “Estamos subindo para Sião” Que você quer dizer? Quando você canta: “Pisaremos nas ruas de ouro” Que você quer dizer? Quando você fala sobre “bebendo no rio” e “tomar do fruto da vida”, que você quer dizer?

Se eu não tivesse visto o significado real eu sentiria muito ter estragado todas suas imagens encantadoras! Não existe tal coisa como uma nova Jerusalém literal e não existe tal coisa como uma cidade celestial literal respondendo à visão de João, mas a algo muito melhor, e isso é o que temos que considerar mais plenamente.

#### **POR QUE ESTE SIMBOLISMO?**

Encerrarei apenas dizendo por que tudo este livro de Apocalipse, especialmente os últimos capítulos, foram escritos em termos simbólicos. Este livro é quase tudo inteiramente simbolismo. Por quê? Porque muito disso não era apenas profético quanto a um futuro mais distante, mas tinha a ver com a história daqueles tempos. Supondo isso, ao invés de falar sobre um grande dragão ou uma besta terrível saindo do mar, João teria dito: “César é um dragão horrível e besta selvagem. César é dessa FORMA”. Bem, você sabe o que teria acontecido! Logo, estas verdades históricas foram apresentadas em símbolos, e os cristãos entendiam. Você sabe que Pedro chamava Roma “Babilônia”. Bem, os Romanos, lendo isso, teriam dito: “Oh, ele está falando sobre Babilônia. Aonde está Babilônia?”, Mas, os cristãos entendiam que a Babilônia de Pedro era Roma. Assim, estava tudo escrito em símbolos e os cristãos eram os únicos que entendiam, e isso é verdade da cidade santa. Não é algo literal; é algo que representa algo espiritual, e é para cristãos entenderem que isto não é uma imaginação mas uma realidade **ESPIRITUAL**. O Senhor Jesus disse a Seus discípulos: “a vocês vos é dado a conhecer os mistérios do Reino de Deus: mas ao resto em parábolas” (Lucas 8: 10). Isto é: você entende, eles não. Portanto, estes capítulos são para entendimento espiritual. Esta cidade, esta Jerusalém celestial, é a que responde completamente à natureza de Deus. Cada detalhe representa algo da Divina natureza, por isso o escritor da carta aos Hebreus diz aos cristãos: “Mas chegastes... à Jerusalém **CELESTIAL**”.

Ora, essa introdução era muito necessária. Pode não ter sido muito inspiradora pelo momento, mas devemos entender o que é com o que temos que lidar, e por que isto tem uma mensagem importante assim, para nossas próprias vidas e nossos próprios tempos. Se você esquecer de tudo isso que tenho falado nesta manhã, tente lembrar uma coisa e leve-a com você, pense sobre isso e fique pensando acerca disso: toda a obra de Deus em nossas vidas é na base de Sua própria natureza. Somos chamados para ser “participantes da natureza Divina”, e quando Deus tenha acabado conosco – se deixarmos Ele ter Seu caminho – seremos uma expressão completa da natureza de Deus. Então, quando você tiver uma multidão de pessoas dessa FORMA, uma plena, expressão viva do coração de Deus, então você tem a Jerusalém celestial.

Agora você pode cantar novamente, se você quiser, “Estamos subindo para Sião”, mas tenha certeza do que você quer dizer!

**Capítulo 2**

**A Natureza da Cidade**

Estamos envolvidos numa consideração dos últimos capítulos do livro de Apocalipse, especialmente com aquelas partes que tratam com a nova Jerusalém de Deus descendo do céu. Nessa conexão olhe para três versículos da Escritura na Carta aos Hebreus:

“Pela fé (Abraão) habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, daquilo artífice e construtor é Deus”. (11:9,10). “Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos”. (12:22). “Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura”. (13:14).

Antes de continuarmos com a nossa consideração desta cidade, quero dizer uma palavra muito séria sobre o propósito destas meditações. Quero dizer a você que isto não é apenas um assunto para uma conferência, nem algum estudo Bíblico para uma série de reuniões. Minha forte convicção própria é que isto é uma palavra de Deus neste tempo sério no qual estamos vivendo, e estamos vivendo no tempo mais sério na história deste mundo. Se nós soubéssemos o que estava acontecendo com o mundo inteiro hoje, uma pergunta permearia nossas mentes: quanto tempo mais vai demorar? As coisas que estão acontecendo deixam muito provável que muitos dos vivos hoje verão a grande mudança neste mundo inteiro. Não estamos exagerando se dissermos que é bem possível que dentro de vinte ou vinte e cinco anos o fim desta ordem mundial poderia chegar. Isso significaria que isto poderia acontecer na vida das pessoas de meia idade, e certamente na dos jovens. Não é meu desejo ser um alarmista, mas o que acabei de dizer é muito possível, e muitas coisas estão acontecendo no mundo fazendo com que o tempo fique muito curto.

Não estou profetizando, assim que ninguém será capaz de dizer que eu fui um falso profeta se não acontecer! Estou apenas dizendo que é muito possível, e se isto é verdade, então poderíamos esperar que Deus envie uma mensagem a Seu povo para prepará-los. Portanto, repito: isto não é algum pedaço de ensino Bíblico para uma semana. Isto poderia ser uma mensagem do Senhor para preparar-nos para o que está vindo muito em breve.

Agora devo levar você de volta para o assunto principal que dissemos anteriormente, porque esse é o assunto que está direto no centro de tudo

o demais. É que a coisa que governa tudo na história deste mundo é a natureza de Deus. Quando Deus criou este mundo Ele o criou para ser uma expressão de Sua própria natureza, para que onde quer que você olhasse você pudesse ver como Deus é. Quando Deus criou o homem Ele intencionou ele para ser uma expressão de Si mesmo. Ele, disse, “Façamos o homem a nossa imagem, segundo nossa semelhança” (Gênesis 1:26), que significa apenas que quando o homem é como Deus quis que ele fosse, nós veríamos como Deus é. Quando Ele acabou essa criação Ele disse, “Eis que era muito bom” (Gênesis 1:31), e quando você pensa em como Deus é, para Ele ser capaz de dizer “era muito bom” de alguma coisa, significa que realmente deve satisfazer Sua natureza.

Em seguida tudo se afastou de Deus e tornou-se desagradável para Ele. Quando Ele olhava para o mundo Ele não podia ver Sua natureza sendo expressada, assim Ele colocou uma maldição sobre tudo. Em efeito, Ele disse: “Isso não satisfaz mais a Minha natureza, não o quero”. A partir desse momento em diante Deus esteve sempre procurando encontrar alguma coisa que satisfaria Sua natureza. Essa é a história do Velho Testamento – é justamente a história daquilo que satisfaz Deus e daquilo que não satisfaz Deus. E Deus aceita ou rejeita apenas de acordo até que ponto Sua natureza é satisfeita. É uma longa história; mas no percorrer dessa longa história havia uma linha dourada, como um fio dourado num tecido preto.

### A BUSCA DE ABRAÃO

É uma longa história. Estende-se desde o principio, e depois foi tomada por Abraão, de quem é dito, “pela fé... procurava por uma cidade” - agora observe - “cujo construtor e criador é DEUS”. Não uma cidade construída por homens pecaminosos. Por mais maravilhosa que a cidade possa ser, nunca satisfará Deus. Tinha que ser uma cidade que satisfaria a natureza de seu Criador, Deus. Essa visão foi posta no coração de Abraão, e ele podia dizer: “de alguma forma cheguei a entender que Deus quer uma cidade, e se Ele quer alguma coisa, tem que ser como Ele, e ser feita por Ele. É uma “cidade cujo construtor e criador é Deus”. Então, temos lido que Abraão foi para aqui e para lá na terra, e enquanto ele fazia assim, ele viu algumas cidades. Ele viu a cidade de Sodoma, e disse: “Não, essa não é. Essa nunca poderá satisfazer Deus”. Depois ele viu a cidade de Gomorra. “Não” disse ele, “essa não é”. E então viu a terra de Salém, a Jerusalém original. “Ora, esta é muito melhor do que Sodoma e Gomorra,” mas o Espírito disse a Abraão: “Não, nem mesmo essa”. Assim ele continuou se mudando para cima e para baixo na terra, e esta concepção Divina da cidade nunca se materializou. Setenta anos, oitenta anos, noventa anos... e depois ele morreu, e ele nunca encontrou a cidade! Esta Carta aos Hebreus diz: “Todos estes morreram na fé, não tendo recebido

as promessas... Deus tendo provido algo melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados”. (11:13, 40).

## O FIM DA BUSCA

E então esta mesma Carta diz: “Mas chegastes... à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial”. Tem sido uma longa peregrinação espiritual mas está no fim agora. Abraão o obteve agora. Ele é um coerdeiro conosco. Porém, uma vez mais temos que mudar nossas ideias. Há uma longa, longa história de Jerusalém no Velho Testamento, mas essa Jerusalém, mesmo no seus melhores dias, nunca acabou de satisfazer a natureza de Deus. Todo o mundo que conhece seu Novo Testamento sabe disto. Tem você lido Pedro, Paulo, João e Estevão? Eles em grande parte compõem o Novo Testamento, e todo o mundo sabe a partir deles que as coisas no Velho Testamento eram apenas modelos de alguma coisa espiritual no Novo Testamento. Leia as cartas de Pedro novamente, e lá você encontrará que ele está falando do novo Israel de Deus, e da NOVA Casa de Deus em Israel. Ele a chama “Casa espiritual de Deus”, e fala do oferecimento de “sacrifícios espirituais”. Este é o novo Israel. Leia Paulo novamente, e você encontrará ele escrevendo aos Gálatas: “Ora, esta Agar é o monte Sinai em Arabia, que corresponde a Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos”. Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos”. (4:25, 26). E depois ele dirá na sua Carta aos Filipenses: “Nossa cidadania está nos céus; de onde também esperamos o Salvador” (3:20). Essa é a transição do terrenal para o celestial, do temporal para o espiritual.

Você sabe, João constrói seu Evangelho ao redor de Jerusalém; isto é, o Evangelho segundo João está centrado e circulado em torno à Jerusalém que está abaixo, mas quando você segue para o Livro de Apocalipse, escrito pelo mesmo homem, o centro é a Jerusalém celestial. Ele está andando ao redor dela, observando suas paredes. Nestes dois grandes escritos, João mudou-se desde o terrenal para o celestial. E depois esta Carta maravilhosa aos Hebreus diz que nós, os crentes desta dispensação, “chegaram ao monte Sião... a Jerusalém celestial”.

Mas veja, tudo isto é linguagem espiritual. É aquilo que é espiritual que Deus está procurando possuir.

Bem, repitamos novamente, enfaticamente: isto é unicamente simbolismo. O que quer dizer? Apenas quer dizer sobre o que é toda a Bíblia: Deus vai encontrar Sua plena satisfação em Seu Filho, e num povo conformado à imagem de Seu Filho. Não é uma coisa, nem um lugar – é o Filho de Deus e os filhos que Ele está levando para a glória.

## A PREPARAÇÃO PRESENTE

Tragamos essa cidade bem aqui. Queridos amigos, se você é realmente um filho de Deus nascido de novo, você é parte da cidade que Deus está construindo. Deus está agora construindo algo, e esta construção está acontecendo dentro de nós – ou é assim que deve ser! Deus está, pelo Espírito Santo, construindo Seu Filho em nós. Cristo está sendo edificado em nós, e nós estamos sendo edificados em Cristo.

Isto é um negocio tremendo! Quando nascemos de novo, o Espírito Santo se apossa destes pedaços de pedra áspera – e que pobres pedaços de humanidade nós somos! Que pedaços pobres de material somos para uma cidade celestial! Temos muitos cantos, como um pedaço de pedra, e o Espírito Santo diz: “vamos limar alguns desses cantos”, e assim nossa experiência espiritual é a de ter os cantos raspados”. Você sabe o que quero dizer por “cantos”? Se você acha que não tem nenhum canto, você sabe que outras pessoas têm! Nós somos pessoas muito difíceis e não cabemos em nenhum lugar, por isso temos que ser feitos para caber nesta cidade celestial. Você vê, esta cidade é uma cidade muito prática. Está tudo bem cantar sobre “Jerusalém a dourada”, mas quando o Espírito Santo está raspando os cantos, isso não é o que queremos dizer quando cantamos. O simbolismo pode ser muito excelente, mas a realidade é por meio de sofrimentos. Mas quando a obra for acabada, nos diremos: “Deus fez uma coisa maravilhosa em mim. Que pessoa difícil eu era! Quão difícil era para mim convir com outros! De fato, queria fugir bem de todo o mundo porque eu não encaixava, mas Deus realizou Sua obra fielmente. Todos os cantos difíceis se foram e Jerusalém é uma cidade que é “juntamente compacta”. Você se lembra dessas palavras do Salmo 122? “Jerusalém, está edificada como uma cidade que é compacta” (versículo 3). e Pedro diz: “vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual” (1Pedro 2:25). Sim, Deus está construindo Sua cidade.

Não apenas somos um povo com cantos: Somos um povo com uma superfície muito áspera, e quando nos esfregamos uns aos outros, há muita fricção. Você sabe o que quero dizer! Simplesmente não nos damos bem sem percalços juntos, e então o Espírito Santo toma a lixa para alisar-nos. Mas, oh não, Ele não toma um pedaço de papel e nos alisa esfregando – Ele nos coloca de encontro com alguém que não é liso, ou Ele nos coloca numa situação na vida a qual não é lisa. Queremos escapar dessa pessoa porque ele, ou ela, nos esfrega tanto da forma errada. Queremos ter um tempo suave, mas o Espírito Santo não deixa-nos tê-lo. Nunca teremos um tempo suave até que sejamos alisados – e você sabe o que nos deixa alisado? É a graça de Deus no sofrimento. Temos que dizer muito sobre isso quando ainda considerarmos a cidade.

Agora você tem se afastado do simbolismo, ou não? Temos chegado a realidade espiritual! E esta cidade é somente a personificação destes princípios espirituais.

## **CONSTRUINDO PARA ETERNIDADE**

Quando você está falando acerca da Jerusalém celestial você está falando a respeito de algo eterno, e isso é algo do qual somos muito conscientes agora. Aqui novamente temos entrado numa esfera dO que é espiritual e não temporal. O ponto é este: O que Deus está fazendo no pequeno fragmento de tempo em nossas vidas vai ser revelado para Sua glória por toda a eternidade. Usando as palavras do Apóstolo Paulo: “nossa leve aflição, a qual é momentânea, produz para nós mais e mais um eterno extremo peso de glória” (2 Coríntios 4:17). Deus está fazendo nestas pequenas vidas aquilo que corresponde à cidade “de Deus descendo do céu, tendo a glória de Deus”.

Confio sim que você está começando já a ver no que Deus está a trabalhar, e o que Ele está construindo para toda a eternidade. Portanto, cessamos de pensar da cidade como um lugar, e pensamos dela como um povo conformado segundo à imagem de Jesus Cristo. “Participantes da natureza divina” (2 Pedro 1:4).

## **A Cidade Santa, A Nova Jerusalém por T. Austin-Sparks**

### **Capítulo 3**

#### **Vindo para a Cidade**

Até agora temos ido fazendo nosso caminho em direção à cidade. Agora nós chegamos, assim que quero que abram suas Bíblias no capítulo vinte e um do Livro de Apocalipse:

*“Vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido”. (Versículo 2).*

“E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu. E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente”. (Versículo 10,11).

Ao termos contemplado esta cidade de Deus temos aberto nosso caminho através do simbolismo para a realidade espiritual, e espero que agora tenhamos conseguido perceber que não estamos considerando alguma COISA, ou algum LUGAR, mas que isto é unicamente uma representação simbólica de Jesus Cristo e a Sua Igreja. Nesta apresentação no final da Bíblia vemos para o que Deus está operando: trazendo a plenitude de Seu Filho para a Sua Igreja para a manifestação final. Essa é a explicação da vida cristã, e não existe outra explicação. Inicia-se com Cristo, continua com o incremento de Cristo, e acaba com a plenitude de Cristo.

Agora confio em que estamos bastante esclarecidos em relação a isso. Precisamos ter nossas mentes convertidas, e essa conversão tem que ser da imaginação para a realidade, do simbolismo para o significado espiritual. Você entende, neste mundo ocidental onde tudo é tão prático, ESSA conversão é uma coisa muito grande! Portanto, não estamos pensando acerca de algum tempo, algum lugar, alguma coisa, chamada a Nova Jerusalém, mas acerca do Senhor Jesus Cristo tornando-se mais e mais pleno na Igreja, até aquele dia da plenitude e glória chegar, quando o que tem sido feito é manifestado em todo o universo.

Assim chegamos diretamente para a cidade. Isto é, permita-me repetir, para Jesus Cristo e Sua Igreja representada aqui em termos da Nova Jerusalém. Agora, há quatro palavras que acabamos de ler, asquais queremos tocar: “Ele me levou em Espírito” Primeiramente, então: “NO ESPÍRITO”. “A nova Jerusalém”... e a palavra é “NOVA”. “DO CÉU” é a terceira. E a quarta: “TENDO A GLÓRIA DE DEUS”.

Espero que tenha as quatro coisas. Começarei com a última.

## TENDO A GLÓRIA DE DEUS

Que é a glória de Deus? Sabemos muito bem que dos outros escritos de João, a glória de Deus estava no Seu Filho, Jesus Cristo, e também sabemos, especialmente pelo Apóstolo Paulo, que a Igreja é para ser o vaso dessa glória: “A Ele seja a glória na igreja em Cristo Jesus por todos os séculos dos séculos” (Efésios 3:21). mas essas são declarações da verdade. Não definem ou explicam nenhuma coisa, ou contam-nos o que a glória de Deus é, e é importante para nós entender o que é.

Lembremos que é essa palavra “glória” que governa tudo quanto a Deus se refere. A única coisa que Deus tem em vista desde a criação, e por todo o Velho Testamento, era a Sua própria glória. Quando abrimos nosso Novo Testamento e encontramos o Filho de Deus presente neste mundo, escutamos o Apóstolo dizendo: “e contemplamos a Sua glória, glória como a do unigênito do Pai” (João 1:14). novamente perguntamos: que é a glória de Deus?

A glória de Deus é a absoluta satisfação da natureza Divina, quando Deus é capaz de dizer, realmente de Sua natureza mesma e de tudo o que Ele é, “Eu me comprazo com isso. Isso satisfaz perfeitamente Minha própria natureza”. Se você e eu estivermos na presença dessa satisfação Divina sentiríamos uma tremenda alegria, e exclamaríamos: “Oh, isto é glória!”

Consideremos isto na forma oposta. Que é o que rouba nossas vidas e nossos corações da glória? Que é o que nos faz cantar sobre o grande dia em que “isso será glória para mim?” Que é o que nos faz ansiar pela glória? Posso lhe dizer bem simples. A glória em nossos corações e em nossas vidas é limitada por causa de nossas consciências de quão diferentes nós somos de nosso Senhor. Oh, quão diferentes nossas naturezas são da de Deus! Isso nos preocupa todos os dias e esconde a glória em nossos corações. Nós vivemos tão pouco na satisfação de Deus e tanto em nossa própria insatisfação. Não temos ainda chegado a realmente compreender a grande verdade de nossa justificação em Cristo Jesus, nem temos chegado a entender que o que Deus está fazendo conosco é nos transformar do que somos para o que Ele é.

Vou ser muito simples por um minuto ou dois. Quando você por primeira vez vem para o Senhor Jesus você tem um senso de glória. Você não entende todo o ensino sobre vir ao Senhor Jesus, mas você somente vem e se entrega a Ele, e você toma Ele para ser seu Senhor, e algo acontece quase imediatamente. Um grande peso dissipa-se de seu coração. Uma grande nuvem é removida de sua vida e você tem que dizer: “oh, isto é maravilhoso! Isto é glória! Por que isso? Porque tem Alguém que sabe uma grande quantia mais do que significa que você. O Espírito Santo veio para levar a cada um de nós para essa glória final, e isto é o principio. Ele diz:

“Eu tenho ele – ou ela – no caminho para a glória”, e assim Ele registra glória em nossos corações. Tudo o significado da justificação pela fé – isto é, ser feitos justos em Cristo – é nesse primeiro passo, e assim diz Deus o Espírito Santo no princípio: “Eu me comprazo”. O coração e a natureza de Deus são satisfeitos, e, sem uma grande quantia de ensino, você simplesmente o sabe.

Glória é simplesmente esse senso maravilhoso, ou sensação, de Deus sendo agradado. O caminho do filho de Deus é intencionado para ser o caminho da glória. O Espírito Santo tem tomado possessão.

## **NO ESPÍRITO**

O Espírito Santo tem tomado o controle. Agora, depois de você ter dado o primeiro passo e testado algo da glória, você entrará numa situação, ou uma tentação, onde toda a questão da glória está envolvida. Há algo em sua vida na qual o Espírito Santo coloca Seu dedo e diz, com efeito: “isso pertence ao mundo que você tem deixado para atrás, assim que você o deve deixar para atrás. Agora o que? O que você vai fazer sobre isso? Vai segurá-lo, ou vai soltá-lo?” A continuação da glória depende sobre sua decisão. Se você o segurar, e não o soltar, essa glória da satisfação Divina será nublada. Uma nuvem cobre seu coração, e pessoas que te viram quando você primeiramente veio para o Senhor dirão: “algo tem acontecido. A luz se foi de sua face.” E então você tem uma grande luta, e se você passa por ela e deixa o Senhor ter Seu caminho plenamente, algo da antiga glória voltará e você sentirá: “Oh, o fardo dissipou”.

Aqueles dentre nós que têm continuado com o Senhor por anos tem tido muitas batalhas. Temos tido que chegar a novos posicionamentos quanto à vontade de Deus, e enquanto a questão não era resolvida parecia como se a glória fosse levantada e esperando por algo, mas quando temos lutado com essa questão toda e ficamos claros com o Senhor, a glória tem voltado. Talvez as maiores lutas virão no final – este livro de Apocalipse diz assim – mas depois, através da última e maior das batalhas, entraremos diretamente na glória eterna: isto é, chegaremos ao lugar onde a natureza de Deus é completamente satisfeita com Sua obra em nós.

Você entende o significado de glória agora? Glória é a maravilhosa influencia de Deus em nossas vidas. Veremos isso por todo o caminho de nossas meditações, “Tendo a glória de Deus”. Que influencia é quando a glória de Deus está em nossos corações!

Você vê uma criancinha que está absolutamente satisfeita e encantada com tudo, e você não gostaria estar onde essa criancinha está? Isso tem uma maravilhosa influencia sobre você! Colocando-o de outra forma – uma pequena criança que está descontentada com tudo. Que efeito miserável isso tem sobre você! Ouvi de uma certa criança. Era hora de dormir e a

mãe disse: “querida, é tempo de ir para a cama. guarde as bonecas.” A criança disse: “não quero guardar minhas bonecas”. A mãe viu que não iria fazer nada com a criança, portanto disse: “Bem, você gostaria de jogar com as suas bonecas por um pouco mais?” “Não quero jogar com minhas bonecas mais tempo!” Pobre mãe, não sabia o que mais dizer! Então disse: “Bem, querida, faça só o que você quiser fazer.” E a criança disse: “Não quero fazer o que quero fazer!” Pobre mãe! Que momento miserável para ela! Não há glória nisso! Mas quando a natureza de Deus é plenamente satisfeita e entramos em harmonia com essa natureza, há glória em nossos corações. Você vê que o Espírito Santo está tentando produzir em nós aquilo que satisfaz o coração de Deus?

É talvez uma escola dura. Significa bastante disciplina, e bastante prova de nosso amor pelo Senhor. Constantemente levanta a questão quanto a se realmente queremos que o Senhor seja agraddado conosco, mas esta vida é a escola desses que são para ser os filhos de Deus habitando na Sua glória.

Então você vê como duas coisas são unidas: “No Espírito... tendo a glória de Deus”. Fique fora do Espírito e você estará fora da glória, porque, como você sabe, um dos nomes do Espírito Santo é o Espírito da glória. Isso significa que o propósito inteiro e obra do Espírito Santo é trazer-nos para a glória, para a satisfação de Deus.

## NOVA

Agora temos mais duas palavras. “No Espírito vi a NOVA Jerusalém”. Isso é apenas uma forma simbólica de dizer que você tem que estar sob o governo do Espírito Santo se você vai ver as coisas novas de Deus. Uma das palavras características do Novo Testamento é esta palavra “Nova”: “Em Cristo Jesus há uma NOVA criação... Em Cristo Jesus há um NOVO homem... Em Cristo Jesus há uma NOVA vida... Em Cristo Jesus há um NOVO caminho de vida”, e assim você eleva essa palavra do seu Novo Testamento até que você chega no final, e diz: “UM NOVO céu e uma NOVA terra” (Apocalipse 21:1), e a seguir, “a NOVA Jerusalém”. A palavra “nova” não tem nenhum significado a menos que haja algo velho. É uma comparação e um contraste. Havia uma velha Jerusalém, mas se foi embora. Tem sido posto de lado sob julgamento, e quando o velho é posto de lado, o novo é introduzido. Ainda temos que ver o significado da cidade de Jerusalém, mas pelo momento é somente esta palavra “nova” com a que estamos interessados. É algo completamente fresco, e há algo em relação a isso que nunca tem sido verdade de nada anteriormente.

Quando você considera a história da Jerusalém antiga, que triste e trágica história é! E é uma trágica história por causa de seu pecado. Tinha seus

dias de glória, mas eles foram muito poucos. A glória logo partiu e a tragédia está escrita pelo Velho Testamento. As últimas palavras para essa Jerusalém foram pronunciadas pelo Senhor Jesus: “O Jerusalém, Jerusalém... quantas vezes quis Eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos de baixo das asas, e vós não o quisestes! Eis que vossa casa vos ficará deserta”. (Mateus 23:37,38), e os dois mil anos tem contado a história dessa desolação.

Este NOVO povo que Deus está produzindo é justamente o contrário à Jerusalém antiga. Isto é algo que é chamado “para a sua ETERNA glória” (1Pedro 5:10). isto é algo que não é chamado para a tragédia no final, mas glória; algo sobre o qual todos os poderes do mal não irão prevalecer, como aconteceu sobre a velha Jerusalém. Esta é uma NOVA Jerusalém.

Agora devo só muito brevemente tocar na outra coisa, sobre a qual iremos estender mais tarde na semana.

## DO CÉU

É obvio, se você só usar sua imaginação, você não precisa saber o que isso significa. Você começa a pensar de um grande objeto chamado, uma cidade descendo do céu. Queridos amigos, não iremos avançar muito até que vejamos que isso é absolutamente impossível. Fique com isso por um pouco enquanto eu tento explicar isto, mas lhe lembrarei mais de uma vez do que acabei de dizer sobre a impossibilidade disto ser uma cidade literal.

Se isto vai descer do céu, então deve estar lá antes de que possa descer. O que isto significa? O Apóstolo Paulo nos conta que a Igreja está assentada com Cristo nos celestiais agora (Efésios 2:6), mas podemos responder: “nós não estamos no céu; estamos mais bem nesta terra. Tudo aqui em baixo é muito mais real do que coisas nos céus”. Tem você a certeza de que você está certo? É isso realmente verdade? Qual é a primeira coisa que vem mesmo na sua consciência quando você nasce de novo? É: “não pertenço mais a este mundo. Algo me tem acontecido que me tem separado dele. Coisas neste mundo que outrora procurava agora não quero mais. As pessoas que eram uma vez meus verdadeiros amigos não são mais meus verdadeiros amigos. Meus verdadeiros amigos são agora o povo de Deus, e minha verdadeira família é a família de Deus. Que tem acontecido comigo? Eles dizem que eu sou “nascido de novo”, mas quando eles dizem isso eles não o colocam da forma correta. O que a Bíblia diz é “nascido do alto”.

Você sabe, se você tem nascido, e tem passado sua infância, num determinado lugar, existe uma estranha ligação entre você e esse lugar em sua vida. Agora, eu passei bastante tempo da minha infância e meus dias de escola num determinado lugar, e de alguma forma, através dos anos,

tenho querido voltar para esse lugar uma e outra vez, então, de tempo em tempo, tenho voltado. Mas, oh! Como tem mudado tudo! Todos os velhos amigos se foram, todas as velhas cenas tem mudado, e não pense que tem mudado para melhor. As vezes quando eu deixo esse lugar tenho dito: “nunca voltarei novamente!”, mas espera um ou dois anos, e eu volto novamente. Não consigo ficar longe. Há como um puxar dentro de mim. Você vê o que quero dizer? Se nós realmente temos sido nascidos do alto haverá sempre um puxar de baixo. Podemos ter alguns maus momentos, e podemos ser tentados a desistir de tudo, mas de alguma forma ou outra nós simplesmente continuamos a seguir.

“Eu estava no Espírito... e vi a nova Jerusalém descendo do céu”. A obra mais poderosa do Espírito Santo numa vida é fazer com que essa vida conheça que pertence ao céu e não a este mundo.

Espero que a maioria de vocês saibam o que quer se dizer com isto. Paulo diz: “nossa cidadania está nos céus” (Filipenses 3:20), e o Salmista diz: “LÁ, nasceram” (Salmo 87:4). Nós não pertencemos a este mundo, e devemos sabê-lo. Se nós podemos nos acomodar e ficar satisfeitos com este mundo, então não conhecemos nada sobre a obra do Espírito Santo. Ele é o Espírito enviado do céu para ligar-nos com o céu.

Bem, isso é o que quer dizer vir para a nova Jerusalém. Não é simplesmente uma ideia abstrata, nem uma imaginação simbólica, mas uma realidade poderosa na vida. Nós não estamos indo para a cidade: nós SOMOS a cidade.

Capítulo 4

No Espírito ou no Mundo

*“Então, veio um dos sete anjos...e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; e me transportou, no Espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina. (Apocalipse 21:9-11).*

Existem essas pessoas que acham que estou erroneamente espiritualizando tudo, e eles dizem que eu estou errado quando digo que esta cidade não é uma cidade literal, mas que representa um povo espiritual. Mas mantenho a minha posição! Um acha que apenas se precisaria de uma frase aqui para justificar essa posição. O anjo disse a João: “vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro”, e quando ele teve a João lá, não havia esposa ou noiva nenhuma: ele lhe mostrou uma cidade. E tem muito mais disso assim neste livro. Existia um tempo em que havia um livro selado por fora e por dentro, e João chorou porque não havia ninguém que pudesse abri-lo. O anjo disse: “não chores: eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro...” (Apocalipse 5:5). E quando João voltou-se para ver este Leão: “então vi... um Cordeiro” (versículo 6). Bem, que há de comum entre um leão e um cordeiro? Você só pode explicá-lo se você tiver os princípios espirituais. Penso que vale a pena ficar somente uns minutos neste ponto em particular, especialmente para os estudantes da Bíblia, mas, é claro, para todo o mundo.

É essencial que realmente entendamos a forma particular que o ministério de João tomou, e este foi seu método mais do que de qualquer outro no Novo Testamento. João estava mais interessado no significado espiritual que assentava-se por trás de coisas materiais. Você sabe como de verdade isso era no seu Evangelho – todo o mundo aceitará este princípio no seu Evangelho! Ele chamou todos os milagres de Jesus “sinais”, e não disse simplesmente: “ora, isto é algo que Jesus FEZ” mas: “isto é o que Jesus QUIS DIZER quando Ele fez isso”. Quando Jesus tornou a água em vinho, João pretendeu ensinar-nos que Jesus pode nos dar um tipo de vida completamente nova. Quando o vinho velho – ou vida – falhar e nos desapontar, Jesus pode nos dar um nova vida. Quando Jesus levantou um pobre homem de sua cama depois dele estar lá, incapaz de andar, por trinta e oito anos, João diz: “isto é um sinal”. Jesus pode tomar um aleijado moral e espiritual e colocá-lo sobre seus pés: Ele pode dar a ele o poder

para andar num novo tipo de vida. Quando Jesus deu vista ao homem que nasceu cego, João diz: “isso é um sinal: um sinal de que Jesus pode dar-nos uma nova visão para que possamos ver coisas espirituais que nunca vimos antes”. E assim é com todos os oito sinais no Evangelho de João.

Você aceita isso no Evangelho de João e diz: “ora, estas coisas no mundo natural são sinais de alguma coisa no mundo espiritual”. Mas se você aceita isso no seu Evangelho, por que você não o aceita no seu livro de Apocalipse? Esta cidade, a nova Jerusalém, é um sinal de uma outra coisa. Cada parte dela significa algo espiritual, algo em relação ao Senhor Jesus.

Você aceita isso? Se você o aceita, podemos continuar.

Vamos novamente para este décimo versículo do capítulo vinte e um: “e me transportou no Espírito para uma montanha grande e elevada, e me mostrou a cidade santa, Jerusalém”.

Bem, “uma montanha grande e elevada”, e “me transportou NO ESPÍRITO”. Em termos espirituais isso simplesmente significa que João estava vivo no espírito. Você acha que este anjo tomou posse do Apóstolo João quando ele estava na Ilha de Patmos e o transportou diretamente para uma grande montanha alta? Teria havido problemas em Patmos se isso tivesse acontecido! As autoridades romanas estariam dizendo: “João escapou!” Você vê o que quero dizer? Isto foi uma experiência espiritual. Podia ter sido um sonho, ou uma visão. Você sabe que em nossos sonhos podemos viajar um longo caminho. As vezes tenho sonhado que eu estava em América, e depois tenho acordado uns minutos mais tarde e percebido que estava ainda em Londres, mas tinha estado viajando um longo caminho. Você aceitará isso no natural. Por que você não o aceitará no espiritual?

Agora, há duas coisas aqui, e você deve lembrar que estas são leis fundamentais do Novo Testamento, ou da vida cristã.

Primeiramente está o Espírito Santo. O Espírito Santo é a grande realidade. Você acredita na realidade do Espírito Santo como um fato, mas você não pode ver Ele, ou ouvir Ele com seus ouvidos naturais, e você não pode conhecer a realidade do Espírito Santo até que algo aconteça em você. Logo em seu Evangelho, este mesmo João fala sobre ser “nascido do Espírito”. Quando Jesus falou para Nicodemos sobre ser nascido de novo, a mente de Nicodemos estava só operando na esfera natural e ele disse: “impossível!” Jesus disse: “o que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito É espírito” (João 3:6), que é o que nasce do Espírito? É nosso espírito humano. Porque tem se separado de Deus, é visto como morto, e morte é simplesmente separação de Deus, seja no tempo ou na eternidade.

Ora, ser “nascido de novo” significa que nosso espírito é trazido à união de vida com Deus, e o que o Novo Testamento significa quando fala de “estar

vivo no espírito” é “em união vivente com Deus, o Espírito Santo”, ou seja, nosso espírito estando vivo para Deus e para coisas Divinas. Aqui João estava apenas dizendo em principio que seu espírito estava vivo para o Espírito Santo nesta hora, e quando isso é verdade, como deve ser de cada um de nós, vemos um novo mundo. “E (ele) me mostrou a cidade santa”, e o Espírito Santo fará isso com cada um de nós, para assim sermos capazes de dizer: “tenho visto algo que Deus tem me mostrado”. Acreditará em mim quando digo que isso deve ser verdade de cada cristão? A vida cristã não é só um assunto de ler a Bíblia, fazendo orações e ir para a igreja. Essas coisas podem ser boas e necessárias, mas a vida cristã realmente é um caminhar com Deus na luz. É um assunto de estar vivos para Deus no espírito e Deus sendo capaz de mostrar-nos em nossos corações qual é a Sua vontade, para que o verdadeiro cristão seja capaz de dizer “O Senhor está me mostrando coisas”.

Agora, você cristãos maduros, sejam muito pacientes com isto, porque têm alguns jovens cristãos aqui, e nós nunca podemos avançar muito longe sem que tenhamos colocado uma fundação apropriada. O que acabei de dizer, então, é fundamental para a vida cristã desde seus começos.

Agora podemos continuar para o seguinte passo. Você diz: “bem, isso é muito maravilhoso e eu quero que a minha vida seja assim, mas como pode ser?” Temos a nossa resposta aqui, mas em principio espiritual. O que o Senhor mostra para nossos corações dependerá da altura na montanha em que você está. De novo você diz: “oh, Sr. Sparks, que você quer dizer?” Bem, não estou falando sobre escalar o Jungfrau ou a Blümlisalp. Que significa esta montanha? Que significa subir uma montanha? Simplesmente significa sair fora deste mundo. Quando você chegar na montanha você terá deixado o mundo atrás; há uma grande separação entre você e o mundo, e você nunca verá coisas celestiais, espirituais, até que isso tenha acontecido.

Você acredita em mim: isto não é um assunto de idade, ou anos. Existem multidões de cristãos que tem sido salvos por muitos anos, e eles ainda estão em baixo na terra. Eles ainda tem seus interesses neste mundo – neste mundo, e as coisas deste mundo ainda tem um grande espaço em suas vidas. Eles são o que é chamado de “cristãos mundanos”. É claro, isso é uma contradição em termos, porque não é o verdadeiro Cristianismo. Escute Jesus enquanto Ele está orando a Seu Pai sobre Seus discípulos: “ eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo” (João 17:6). “Eles não são do mundo. Eles não pertencem a aqui. Eles pertencem a um outro lugar. Neste mundo não estão suas vidas; suas vidas estão acima”. Este é o Evangelho de João, e é bem claro, linguagem direta, não é?

No livro de Apocalipse João o coloca nesta forma de ilustração – uma montanha grande e elevada – e ele está dizendo: “o povo que compõe esta cidade são um povo celestial, não terrenal. São povo que estão separado no espírito deste mundo”. O Apóstolo Paulo o coloca desta forma: “se então fostes ressuscitados juntamente com Cristo, procurai as coisas lá do alto, onde Cristo está” (Colossenses 3:1), e isso apenas quer dizer: “suba para a montanha. Deixe este mundo em espírito, no coração, e suba com o Senhor”.

Me permita voltar novamente para o que comecei dizer. Esta vida no espírito, em união com Cristo, não é um assunto de anos ou idade. É possível que você tenha nascido de novo ontem e contudo você está no alto da montanha, e isso é porque você tem dito “good-bye” absolutamente para este mundo. Você é muito contundente acerca deste assunto da nova vida com o Senhor.

Ao nos mover por este mundo encontramos muitas pessoas que chamam-se a si mesmas, cristãs, e o estranho é que não podemos falar a eles sobre as coisas do Senhor. Estes cristãos professos abrem seus olhos e suas bocas quando você começa falar sobre as coisas do Senhor. Para eles é como se você estivesse falando uma linguagem de outro país, e a razão é que eles não têm ainda saído deste mundo no espírito. Me permita dizer para os jovens cristãos que esta montanha é para você a partir do dia em que você nasce de novo.

Agora quero dizer uma coisa muito forte, e pode ser difícil para você a aceitar. Você percebe que este mundo jaz sob maldição? Deus tem pronunciado uma maldição sobre este mundo, assim como é, e qual é a expressão de uma maldição? A lei da frustração opera onde a maldição está. Você vai até aqui, e você não pode avançar mais. A vida humana só vai até aqui, e esse é o fim. Não vai diretamente para a plenitude e perfeição. Tudo é imperfeito, e é frustrado pela morte. Um homem referido por Jesus Cristo acumulou grandes celeiros em sua vida, e depois esfregou suas mãos e disse a si mesmo: “alma, já podes te aposentar”. Você tem em depósito muitos bens, come, bebe e regala-te”. Mas Deus lhe disse: “louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?” (Lucas 12:20).

A maldição e morte significam a frustração de todos os propósitos do homem, e o que é verdade da vida humana é verdade do mundo. Oh, quanto o homem tem feito para tentar passar através da barreira do sonido da frustração! Que longo caminho ele tem percorrido hoje! Porque, se tivesse sido informado vinte e cinco anos atrás de como as coisas seriam hoje, você nunca o acreditaria. Sim, o homem tem percorrido um longo caminho, mesmo até à lua – e depois alguém só coloca seu dedo sobre um

botão, as bombas nucleares começam a cair e todo seu trabalho é destruído num instante. Todo o mundo sabe dessa possibilidade, e a Palavra de Deus nos tem anunciado claramente que isto é exatamente como será. Porque uma maldição repousa sobre este mundo, nunca poderá chegar até a perfeição.

Ao que estou chegando é a isto: se você e eu no espírito ficarmos amarrados com este mundo, viremos sob morte espiritual. Qualquer cristão sensível ao Espírito Santo registrará algo errado quando eles tocam este mundo, e a reação deles será: “tenho descido. Tenho tocado este mundo amaldiçoado e morte é registrada no meu espírito”.

Você nunca verá as coisas de Deus até que você fique acima da neblina desta terra. Se você descer para a vida do eu, então é frustração. Se você tocar a vida do mundo é frustração, e você nunca verá as coisas de Deus até que você fique acima deste mundo em espírito. A linguagem é muito simples e muito significativa: “estava no Espírito, e estava numa grande e elevada montanha, e então vi algo”. Você vê, estas são leis espirituais da vida cristã e elas são muito reais. Espero que sim saibamos algo acerca disto.

Que o Senhor explique aos nossos corações o que significa quanto a nós diz a respeito individualmente!

**Capítulo 5**

**O Amor de Deus**

*“Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha. A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais” (Apocalipse 21:15,16).*

Por causa dos amigos que não têm estado conosco anteriormente, me permita só dar uma palavra de explicação. Estamos considerando nestes dias o significado desta nova Jerusalém, esta cidade santa, que o Apóstolo, numa visão, viu de Deus descendo do céu. Temos sinalado que isto não é uma cidade literal, mas uma simbólica representação de Jesus Cristo e Sua Igreja como Deus a vai ter no fim.

Assim que agora chegamos à grandeza da cidade. O Apóstolo diz que em sua visão ele viu um anjo, cujas mãos tinham uma vara de ouro com a qual ele estava medindo a cidade, e então o Apóstolo nos conta que a medida foi dada pelo anjo – doze mil estádios de alto e doze mil estádios em cada lado. E a cidade era feita de ouro transparente. Isso, é claro, é algo que você nunca viu nesta terra! A vara com a qual a cidade era medida, e a cidade mesma era de ouro puro. Na Bíblia, ouro é sempre um simbolo da natureza Divina, e a coisa suprema nessa natureza é amor. É este mesmo João quem diz: “Deus É amor” (1João 4:8), e tudo o que é de Deus é medido segundo o padrão do amor Divino. Quando nós mais cedo abordamos esta cidade no capítulo, João nos contou que ele viu “a cidade santa, Jerusalém, de Deus descendo do céu, tendo a glória de Deus”, e a coisa suprema sobre a glória de Deus é o amor de Deus.

**A GRANDEZA DE SEU AMOR**

Agora olhe para o tamanho desta cidade. A medida é dada como doze mil estádios. Não sei se algum de vocês tem calculado isso, mas em inglês isso é mil trezentas e setenta e nove milhas, e em metros são dois milhões duzentos e vinte mil. Você reconhece o que isso representa? Isso é muitas vezes maior do que o Jungfrau, e, certamente, muitas vezes maior do que a montanha mais alta deste mundo, o Monte Everest. Você entende agora por que eu digo que isto não pode ser uma cidade literal? É tão alto como isso, tão largo como isso, tão comprido como isso, e é tão grande como isso em cada lado. Isto é uma impossível interpretação literal, e deve portanto representar princípios espirituais.

Agora entenda que estamos falando acerca do amor de Deus em Jesus Cristo expressado num povo redimido e manifestado em sua plenitude na eternidade. Se esta medida é algo que vai além de toda concepção natural, o amor de Deus em Cristo Jesus para conosco vai completamente além da nossa imaginação, e esta cidade imensa é um simbolo da imensidade do amor de Deus. O Apostolo Paulo menciona isto num lugar, quando ele ora para que a Igreja possa “arraigados e alicerçados em amor”, a fim de “poderdes compreender com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento...” (Efésios 3:17,18). O amor de Deus sobrepassa entendimento, assim como esta cidade simbólica vai totalmente além de entendimento. É por isso que cantamos esse hino que é sobre o amor Divino:

“Excede entendimento, esse amor querido Seu...Oh, me enche, Jesus, Salvador, com Seu amor!”

Requererá toda a eternidade para entender esse amor.

Você se lembra do que o Apóstolo Paulo diz sobre este amor? Sua descrição de quão grande este amor é, é que vai além das maiores coisas que são conhecidas em nossa vida humana. Ele diz, no capítulo oitavo de sua carta aos Romanos: “quem nos separará do amor de Cristo?” (versículo 35), e aqui há algumas das grandes coisas na vida humana: “será tribulação?” Talvez você não sabe muito acerca de tribulação, mas existem alguns dentre o povo de Deus em varias partes do mundo que sabem o significado dessa palavra, e para eles a segunda maior coisa na vida é tribulação. “Ou angustia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?” Todas estas coisas são muito grandes! Se você sabe algo acerca delas você sabe que elas são maiores do que qualquer coisa, exceto do amor de Deus. Mas o Apóstolo não tem ainda completado sua lista. Ele continua assim: “estou persuadido, que nem morte...” é morte uma coisa grande? “...nem a vida” - e vida é uma coisa grande, pois pode manter uma boa quantia de coisas grandes - “nem anjos...” Bem, agora, você tem que ter uma bom estudo bíblico com essa palavra! Leia todas as grandes coisas que os anjos fizeram. Numa ocasião a Jerusalém terrenal foi assediada por uma grande nação estrangeira, que viram com seus carros de guerra e seus cavalos, e seus homens em armadura, e eles se espalharam como gafanhotos sobre toda a terra. O servo de Deus orou, e Deus enviou um anjo. Na manhã, quando os homens de Jerusalém acordaram, todo esse exército consistiu em cadáveres. Apenas um anjo – e um vasto e poderoso exército deixado morto! Nos separarão anjos do amor de Deus, sejam eles bons ou maus anjos? “Nem principados...” Eles são as autoridades espirituais que governam as nações deste mundo, e

você deve lembrar que eles são forças ESPIRITUAIS. Eles são forças malvadas, e hoje você está vendo o que eles estão fazendo nas nações deste mundo. Eles estão fazendo coisas muito terríveis: mas o Apóstolo continua: “nem coisas presentes...” e há muitas coisas hoje presentes, suficientes para assustar qualquer um. Não daria para mim começar a falar de todas estas coisas terríveis que estão agora presente. Temos lido hoje no nosso jornal do assassinato do Primeiro Ministro de Sul Africa, e que dentre os últimos pares de anos, vinte e três governadores mundiais têm sido assassinados. Estas coisas são apenas uma das coisas que estão agora presente. “Nem coisas por vir...” e a Bíblia nos conta das coisas terríveis que vão vir neste mundo. Ele continua: “nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criação...” pense em qualquer coisa que seria terrível e grande, e o Apóstolo diz: “coloque-as todas juntas e elas NÃO serão capazes de nos separar do amor de Deus”. Quão grande é o amor de Deus!

Este mesmo João escreveu em seu Evangelho: “Deus AMOU ao mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (João 3:16). Quão grande é Seu amor!

Contém algo que o homem não pode medir, nem mesmo considerar o amor de Deus. Estas medidas da cidade são apenas simbólicas da grandeza do amor de Deus para com você e para comigo em Jesus Cristo, e quando Deus tenha realizado a Sua obra no Seu povo, a eternidade mostrará quão grande o Seu amor era. Nós podemos não ser capazes de compreender ou entendê-lo agora, mas depois entenderemos plenamente, e acho que a coisa sobre a qual estaremos todos falando por toda a eternidade será: “Oh, quão grande era o Seu amor!”

Presentemente, o Apóstolo nos dirá quem está fora da cidade, pois ele diz que haverão muitos fora. Estas são as pessoas que nunca aceitaram o amor de Deus, e por toda a eternidade eles perderam esta coisa maravilhosa – o imenso amor de Deus. Que coisa grande é portanto para nós aceitar o amor de Deus!

## **A ESTABILIDADE DE SEU AMOR**

Se estas medidas representam a grandeza do amor de Deus, esta imensa cidade deve ser uma coisa muito, muito estável. Seria uma grande coisa ser capaz de mover o Jungfrau, mas se você pudesse colocar cem Jungfraus, um acima do outro, nenhum Sansão seria capaz de levantar isso! Aqui chegamos, ano trás ano e anos trás ano, e a montanha está ainda no mesmo lugar. Quando eu era um menino eu vivi onde haviam algumas montanhas, e eu volto lá agora – e não lhe direi quanto tempo passou desde que eu era criança! - e ver as montanhas exatamente no

mesmo lugar. Elas não têm se movido nem mudado um pouquinho. Você sabe ao que quero chegar – quão confiável é este amor de Deus! “os que confiam no Senhor”, disse o Salmista, “são como o montes de Sião, que não se abalam, mas permanecem para sempre” (Salmo 125:1). Um dos textos do Novo Testamento diz: “Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial” (Hebreus 12:22), e em linguagem espiritual isso significa: “tendes chegado ao amor de Deus, o qual é imutável e imóvel”. Estabilidade é uma característica do amor Divino.

O Senhor Jesus nos tem dado uma imagem disto em Sua bem conhecida parábola do Filho pródigo. Esse filho era um filho do amor de seu pai, mas ele o desprezou e abandonou, e se afastou de onde esse amor estava. Ele gastou todos os recursos de seu pai em vida pecaminosa e trouxe vergonha e desonra sobre o nome de seu pai. Então, ao fim ele se lembrou do amor de seu pai e disse a si mesmo: “me levantarei”. Ele não disse: “me levantarei e irei para casa”, mas: “me levantarei e irei para meu pai”. Assim ele tornou o seu caminhar em direção a seu pai novamente, e Jesus nos dá a imagem do pai no topo da casa olhando para o horizonte. Suponho que esse pai teria estado orando todos os dias: “Senhor, traz meu filho para casa”. Assim que todos os dias ele saía para ver se sua oração estava sendo respondida – e então este maravilhoso dia chegou. Ele viu uma mancha preta no horizonte e disse: “alguém está vindo”. Ele avistou, e então disse: “é meu filho!” Ele não esperou para o filho chegar. Ele desceu as escadas e saiu para a rua. O menino começou dar algumas escusas e dar explicações, mas o pai tentando se conter não o conseguiu. Diz: “Ele (o pai) o abraçou e beijou” (Lucas 15:20). Ele trouxe o filho de volta para a casa e disse: “comamos e regozijemo-nos: pois este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado”. Agora, Jesus estava dizendo: “esse é o amor de Deus pelo homem, pelo homem pecaminoso, pelo homem que tem ido para longe de Deus. O coração de Deus anseia ter esse homem de volta novamente”. O amor imutável de Deus! O pai não disse: “Ele é um menino mau. Ele não apreciou meu amor. Lavo as minhas mãos para com ele, e não terei nada mais a ver com ele!” Oh, não, o amor de Deus não muda quando erramos. Quão forte é esta cidade! Quão imóvel é esta cidade! Quão imutável é esta cidade! E tudo isso é verdade do amor de Deus.

## **A IGUALDADE DO SEU AMOR**

Mais uma coisa: não esperava pregar o Evangelho desta forma nesta noite, mas sinto que isto é o que o Senhor queria que fosse dito, e acho que Ele quer que todos nós tenhamos um novo entendimento da grandeza do Seu amor.

Diz que esta cidade é igual em todos seus lados. É tudo o mesmo no leste, no oeste, no norte e no sul. O amor de Deus não é maior para pessoas que moram no leste do que para pessoas que moram no oeste. Não é diferente para aqueles que moram no norte do que para aqueles que moram no sul. Existem pessoas que têm tudo o que elas precisam e querem. Nós dizemos que elas nasceram com uma colher de prata nas suas bocas. Por outro lado, estão estas pessoas que não têm nada, os pobres, miseráveis deste mundo. Tem pessoas que vivem no sol do leste e as pessoas que vivem nos ventos frios do norte. Existem todo tipo e condições de pessoas neste mundo, mas o amor de Deus é igual para todas elas. Deus não têm favoritos. Não há parcialidade no amor de Deus. Não importa o que nós somos, ou aonde estamos. Em cada lado o amor de Deus é o mesmo. Quão igual é o amor de Deus! Não fica alegre porque é assim? Existem essas pessoas que têm todas as vantagens. Eles têm pais e avós devotos a Deus, nasceram numa família cristã e cresceram numa atmosfera cristã. Existem essas pessoas que nunca tiveram pais ou avós devotos a Deus. Eles nasceram numa casa e família muito pecaminosa. Você sabe, General Booth, o fundador de Salvation Army, disse uma coisa muito forte sobre essas pessoas, e usava uma palavra que nós não gostamos de usar: “minha obra é para as pessoas que eram condenadas neste mundo!” Bem, não importa que lado é. O amor de Deus não é maior para as pessoas que têm todas as vantagens do que para as que não têm nenhuma. O amor de Deus é um amor muito reto. Nivelava todo o mundo, e na eternidade não importará o que eramos aqui – teremos de dizer: “é o amor de Deus que me trouxe aqui”.

A grandeza do Seu amor; a estabilidade do Seu amor; a igualdade do Seu amor – quão maravilhoso é o amor de Deus! E você e eu somos chamados por esse amor para que, pela eternidade, o mostremos para o universo inteiro.

**Capítulo 6**

**“Clara como o Cristal”**

*“...e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio” (Apocalipse 4:3).*

**“A qual tem a glória de Deus: o seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina... a estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe...nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira” (Apocalipse 21:11,18,19,27).**

**“vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”. (João 8:44).**

**“Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa”. (1João 2:27).**

**Temos agora passado a metade da linha desta consideração, e é muito importante que entendamos claramente que é o que o Senhor está querendo nos mostrar. Há muitas palavras, e há muito ensino, e nós nos perguntamos: “De que se trata tudo?” A única coisa sobre a qual temos que estar claros no final é: “que é o que o Senhor realmente tem dito?” Portanto, deixando todo o simbolismo, isto é, o meio que o Senhor usa para nos levar à verdade, procuremos entender exatamente o que o Senhor está dizendo.**

**O FIM PARA O QUAL O SENHOR ESTÁ OPERANDO**

**Pode ser tudo recolhido numas poucas palavras: o Senhor está tentado mostrar-nos qual é o grande fim para o qual Ele está se movendo nas vidas do Seu povo, e esse fim é a expressão de Sua própria natureza Divina neles. Essa natureza Divina tem sido trazida para nós em Seu Filho, Jesus Cristo, e o Espírito Santo tem vindo para reproduzir Jesus Cristo na Igreja, para assim quando a obra de Deus estiver feita em Seu povo, haverá uma manifestação no Seu universo da natureza Divina num povo. Deus não está fazendo duas coisas, mas uma coisa. Evangelismo é só o recolhimento do povo, o acrescentar de crentes ao Senhor Jesus. A partir desse momento**

é a obra do Espírito Santo conformar esses crentes à imagem do Filho de Deus, e o fim da obra do Espírito Santo é a manifestação de Cristo em e através da Igreja.

A vida cristã é uma progressão no aumento de Cristo. Isso explica todos os tratos do Espírito Santo conosco, pois Seu único objetivo é trazer a Igreja à plenitude de Cristo. Se você quer saber o que a plenitude de Cristo é, então você a tem nesta apresentação simbólica da cidade santa, a nova Jerusalém. Cada aspecto desta cidade representa alguma característica espiritual do Senhor Jesus, ou seja, representa alguma característica da natureza Divina, a qual é para ser reproduzida na Igreja, o povo de Deus. É isso o bastante simples? Agora você entende do que se trata tudo? Se é assim, podemos continuar.

### **JUÍZO SEGUNDO A PEDRA DE JASPE**

Entraremos numa outra característica da natureza Divina a ser produzida, não em alguma coisa imaginaria chamada a Igreja, mas em você e em mim.

Temos visto já que o caráter todo inclusivo da cidade é ouro. Puro ouro é a apresentação dominante desta cidade, e temos visto na Bíblia que ouro é sempre o simbolo do caráter Divino, especialmente o amor. Consideramos isso na última vez. Agora nós vamos olhar para a primeira característica dessa natureza Divina. Se você tem lido cuidadosamente essas passagens citadas, você notará que havia uma ideia em todas elas – aquela que é “clara como o cristal”. Diz que a cidade é como “uma pedra de jaspe, cristalina”. Jaspe, como um simbolo de clareza, é mencionada em todas as principais conexões neste livro de Apocalipse. Imediatamente o Senhor tinha tratado com as sete igrejas na Asia, a segunda parte do livro começa, e o Apóstolo João diz que ele viu “uma porta aberta no céu... um trono armado no céu... e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe” (Apocalipse 4:1-3). As igrejas tem sido julgadas, e agora o mundo todo, e tudo o demais, vai ser julgado, pois o trono significa juízo. É o regimento de tudo desde o céu, e tudo vai ser julgado à luz da pedra de jaspe, isto é, segundo a natureza Divina a qual é absolutamente clara. As igrejas tem sido julgadas nessa luz, e o mundo está para ser julgado nessa luz. É juízo de acordo com o que é absolutamente VERDADE. Escutou essa palavra? Transparente – você pode ver através dela. Não há nada aqui que não seja perfeitamente claro e verdadeiro. Não há trevas nenhuma na natureza Divina – é perfeitamente transparente. Não há nada de falso sobre Deus, nada que não seja real. Não há mistura de duas coisas contraditórias na natureza de Deus, nada que é imitação e artificial. Não há hipocrisia na natureza de Deus e nada que engane ou pretenda ser o que não é. Leva todas estas palavras, e muitas mais, para chegar a esta característica de Deus, a qual é pureza completa, cristalina.

## **A MENTIRA, UMA ABOMINAÇÃO DE DEUS**

Nesta descrição da cidade, João diz que nada que constitua uma mentira pode entrar dentro, e ele chama a mentira de “uma abominação”. Aquilo que é de modo nenhum verdade é uma abominação para Deus. Desta forma o Senhor Jesus mostrou como é a natureza de Deus. As coisas mais fortes e mais terríveis que saíram de Seus lábios foram contra a hipocrisia. Não gostaria de ter estado lá no dia em que Ele olhou aos fariseus e disse: “seus hipócritas!” “Hipócrito” simplesmente significa “ator representando um papel” - ele está na plataforma deste mundo desempenhando um papel que não é real e verdade. Na face do Senhor Jesus havia ira contra aquilo que não era genuíno. Lemos essas palavras terríveis a partir de João 8, quando Ele disse a esses fariseus: “vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele é mentiroso e o pai da mentira. Quando ele profere uma mentira ele fala do que lhe é próprio”.

## **A ENTRADA DA MENTIRA NESTE MUNDO**

Isso nos leva para uma questão a qual tem uma longa e terrível história. Jesus estava falando do que tinha acontecido bem lá no começo, no Jardim, quando Satanás contou uma mentira sobre Deus e Adão a aceitou. Toda a história da terrível tragédia deste mundo surgiu dessa mentira. Há uma mentira bem no centro deste universo, e não há verdade neste universo fora de Deus. A história desta criação caída é a história de uma mentira.

Jesus disse a Satanás que ele “jamais se firmou na verdade”. Portanto, ele deveu ter estado na verdade em algum tempo, e num determinado tempo ele não se firmou na verdade. Ele se apartou dela e o juízo terrível de Deus caiu sobre ele e todos aqueles que partilharam a mentira com ele. Assim ele veio para transmitir sua própria mentira e natureza ao homem, a criação de Deus, e o Apóstolo diz: “toda a criação jaz no maligno” (1João 5:19). Isto é uma história muito longa e terrível, mas está chegando ao seu clímax agora. Uma das mais poderosas influencias neste mundo hoje é aquela que faz para não acreditar que existe verdade. Diz como Pilatos: “que é verdade?” Não existe tal coisa como verdade. É tão bom viver por mentiras como o é viver por qualquer outra coisa”. Essa ideologia está se espalhando pelo mundo todo – cinismo como verdade. Este mundo é um mundo enganado, e os cristãos sabem como de artificial, irreal e vazio este mundo está. Aqui estamos, face a face com uma das mais solenes questões na história deste mundo.

## **A RESPOSTA DE DEUS À MENTIRA**

Foi em relação a esta mentira histórica que o Filho de Deus se encarnou neste mundo. Jesus disse: “Eu sou a verdade” (João 14:6), e “por esta razão nasci, e para isto vim ao mundo, para testemunhar da verdade”

(João 18:37). Jesus é a personificação da grande resposta para a história da mentira. É por isso que o diabo odiou Ele tanto, e por que esses que eram filhos do diabo, segundo a Sua palavra, odiavam Ele tanto. Ele rasgou a máscara da hipocrisia deles e encenação na religião deles. Ele expôs a natureza verdadeira deles, e dirigidos pelo diabo, eles consultaram para destruir Ele. A verdade com o Senhor Jesus não era só alguma coisa abstrata. Não era só que Ele falava a verdade – Ele ERA a verdade. Ele se tornou um poder pessoal neste universo, um testemunho poderoso eficaz contra tudo que não era verdadeiro. Quando Jesus veio para este mundo, a batalha era entre a verdade e a mentira, e logo que Ele nasceu neste mundo, esse grande hipócrita, esse homem falso, Herodes, procurou destruir Ele.

Jesus é a verdade. Nele não há trevas nenhuma, e é por isso que Ele podia também dizer: “Eu sou a luz do mundo” (João 8:12).

### **O ESPÍRITO DA VERDADE**

O Espírito Santo é chamado “O Espírito da Verdade” (João 16:13). Jesus disse: “quando ele, o Espírito da verdade, vir, ele guiará você a toda verdade”, e: “o Espírito da verdade...pois ele habita com você, E ESTARÁ EM VOCÊ” (João 14:17). Jesus estava dizendo: “o que Eu tenho sido fora de você, o Espírito Santo será EM você”. “conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32) – livres da mentira. Assim João diz: “como a Sua unção vos ensina em relação a todas as coisas, e é verdadeiro, e não há mentira”.

Agora você pode ver como nós estamos vindo para a cidade. Queridos amigos, tente e seja paciente comigo, pois estou lidando com algo de consequência muito seria e esta é a verdade solene de Deus. Se esta cidade representa algum grande principio espiritual da natureza Divina, e se O que está no trono de governo é como uma pedra de jaspe, todos nós vamos ser julgados segundo ao que está sendo agora dito.

### **UMA IGREJA GLORIOSA**

Bem, então, aqui no simbolismo da cidade, a Igreja, em relação a Jesus Cristo, é apresentada. O Apóstolo Paulo disse que Ele vai “apresentar a igreja para Ele mesmo gloriosa” (Efésios 5:27), e aqui é ao fim, “tendo a glória de Deus”. Mas a seguir o Apóstolo define o que ele quer dizer por “uma igreja gloriosa” - “não tendo mancha nem mácula ou nada disso”. Isso significa, não tendo nenhuma coisa escura nela, ou nenhuma das marcas desta criação enganada – numa palavra, nada que não seja absolutamente verdadeiro.

Tudo isto pode parecer muito terrível para você, e espero que alguns de vocês estejam dizendo: “por que ele está falando para nós dessa

maneira?” Bem, estou falando comigo mesmo tanto quanto a você. O que o Espírito Santo está procurando realizar em você e em mim? Ele está procurando, por um lado, nos libertar dessa natureza nossa que é tão impura, e, pelo outro lado, trazer para dentro de nós a natureza do Senhor. O Senhor, o Espírito, está tentando purificar o ouro até que seja como vidro transparente, ou seja, um ouro que é bem diferente do que é natural. Tem alguém que tenha visto ouro transparente como vidro? Um pedaço de ouro pelo qual você pode olhar através, assim como você pode olhar através de uma janela? Bem, tenho visto muito ouro em muitas partes do mundo, mas nunca tenho visto nenhum dessa maneira! Isto é algo que não é natural: é Divino. Isto não é o que nós somos por natureza, mas é o que vamos ser pela graça. Para mudar a metáfora: “mais branco do que a neve”. É por isso que escolhi esse hino nesta manhã. Tenho estado olhando da minha janela o Blümlisalp e vi essa neve perfeitamente branca reluzindo ao sol. Eu disse: “existe algo mais branco do que essa neve?” E então a Palavra de Deus veio: “ainda que seus pecados sejam como vermelhos como escarlata, eles se tornaram brancos como a neve” (Isaias 1:8). Mais tarde teremos que ver o lugar do Cordeiro na cidade e então veremos por que a cidade é transparente como ouro puro.

Você vê, este livro de Apocalipse nos dá uma imagem da Igreja no fim arrumada em roupas brancas, vestida nessa pura, justa natureza de Deus e “eles andarão comigo de branco” (Apocalipse 3:4).

A mensagem deste Livro de Apocalipse veio de aquele que diz: “O que é verdadeiro” (Apocalipse 3:7).

Queridos amigos, o Senhor quer que nós sejamos pessoas reais, genuínas e transparentes. Você sabe, a comunhão é impossível a menos que haja absoluta transparência. Diz que as ruas (e há apenas uma rua) da cidade é de ouro PURO. Vai ser a comunhão do povo do Senhor em absoluta transparência. Você não pode ter essa comunhão enquanto estão suspeitando o um do outro, enquanto você não tem a certeza sobre o motivo da outra pessoa, e enquanto você tem que dizer: “agora, me pergunto o que ele – ou ela está à procura! Me pergunto se ele está tentando achar alguma coisa! Me pergunto se ele está tentando reter algo que ele pode usar contra mim! Não confio nele. Existe algo acerca dele que não é transparente”. Você vê, isso é o mundo. Você não pode ter comunhão quando é dessa maneira, e se você quer conviver na praça dourada, apenas será se tudo que não é verdadeiro, real e genuíno, tiver sido removido.

O Senhor limpe nossos corações e nossas mentes de tudo que não é verdadeiro!

Capítulo 7

“Um grande e Alto Muro”

*“E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu: E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente. E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. Do lado do levante tinha três portas, do lado do norte, três portas, do lado do sul, três portas, do lado do poente, três portas. E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro... E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, conforme à medida de homem, que é a de um anjo. E a construção do seu muro era de jaspe” (Apocalipse 21:10-14,17,18).*

Lembramos que esta cidade, e tudo conetado com isso, é uma representação simbólica de Jesus Cristo e a Sua Igreja remida. Tudo aqui é uma representação das características espirituais de Jesus Cristo, e dessas características a serem expressadas na Igreja; e aqui estamos na presença da plenitude prefigurada da realização disso.

**POR QUE UM MURO?**

Vamos agora para o muro da cidade: “tinha um grande e alto muro”. A medida do muro é dado – cento e quarenta e quatro côvados, ou doze por doze. Tenha isso em mente por um minuto. Suponho que cento e quarenta e quatro côvados não diz muito para você, mas se eu lhe dizer que a altura deste muro é setenta e dois metros (216 pés), você perceberá que é um muro bem alto, e o fato de que esta cidade requeira tal alto muro, tem um significado muito real. Disse que era doze vezes doze, e na Bíblia, simbolismo de números, doze representa governo. Vamos estar tratando o número doze bastantes vezes nesta conexão.

Assim que quando contemplamos este muro, estamos contemplando aquilo que governa tudo. É o que este muro representa, que governa o que vem dentro e faz parte da cidade. Por que você coloca um muro? Por que vocês têm muros nas suas casas e ao redor do chão?

**UM LIMITE**

A resposta é que um muro representa um limite. Demarca uma área. Pessoas podem vir em direção a sua casa, mas o seu muro limitará o progresso deles. O muro diz “até aqui, não mais”. O que está fora pode ser

seu, mas o que está dentro é meu”. Assim é com o muro desta cidade. Determina o que é de Deus e o que não é de Deus. Presentemente você será informado do que está fora da cidade, e se você olhar para essas coisas, você verá que são tudo coisas que de modo algum são aceitáveis para Deus.

No nosso último capítulo falamos acerca da mentira, e é dito que aquilo que constituísse uma mentira não pode entrar na cidade. Portanto, primeiramente, o muro é um limite entre o que é de Deus e o que não é de Deus; e quando você examina este muro e vê que suas fundações são - “de toda a pedra preciosa” - logo você está vendo, numa forma simbólica, o caráter de Deus em seus muitos aspectos.

Então, o muro é um testemunho de Deus; primeiramente, o testemunho de como é Deus, e depois, o testemunho de que somente aquilo que é como Deus pode entrar nesta Igreja.

### **PROTEIÇÃO DO MAL**

A seguir, o muro é “grande e elevado”. Como a cidade, é muito significativo, e você não vai conseguir entrar através, ou por cima muito facilmente. Se você tentar entrar NESTA Igreja de Deus de uma forma que é contrária a Ele, você vai enfrentar-se com Deus. Somos informados nesta conexão que é aqui onde Deus habita. O tabernáculo de Deus está aqui, e diz: “Ele habitará com eles” (21:3). Portanto, qualquer coisa que tentar entrar onde Deus está, tem que enfrentar Deus. Acho que somos demasiado descuidados em nossa linguagem sobre irmos para o céu. Se você perguntar alguém se ele, ou ela, vai para o céu, eles lhe dirão: “Bem, sim, espero que sim”. Todos vocês esperam chegar ao céu, mas há um muro grande e elevado em torno do céu, e temos que atravessar por esse muro para entrar onde Deus está, a fim de habitar com Ele. Digo novamente: é um muro “grande e ELEVADO”. Este muro não é algo fácil de negociar.

O muro não é nada mais do que a natureza de Deus. É por isso que mencionei doze vezes doze. É governo doze vezes repetidas, e é o governo da própria natureza de Deus.

Assim vamos para a segunda coisa sobre o muro: um muro está para proteger, para manter fora todas as coisas que são prejudiciais e perigosas. É isso o que é a natureza de Deus – uma defesa e proteção contra tudo mal.

### **COMO CONSEGUIMOS PASSAR?**

Agora estou chegando a algo muito prático nisto. Você sabe, homens colocam muros em torno da Igreja. Eles têm colocado milhares de muros em torno dela. Tem o muro do denominacionalismo, o qual homens têm

colocado, e o muro de certos nomes de homens, tais como Luteranismo e Wesleyanismo, e poderia continuar com muitos outros nomes que você conhece, e se você quiser entrar na Igreja, você tem que vir sob um desses nomes. Às vezes é o muro de um tipo particular de ensino, e se você não aceitar esse ensino, você não poderá entrar na Igreja. Às vezes é um sistema técnico de “como é feito”, e se você não se conformar a esta forma em particular de fazer as coisas, você não poderá entrar na Igreja. Bem, poderia continuar assim. Os muros que homens têm colocado são muitos, mas tenho estudado estes versículos sobre o muro, e acho que não tenho cometido um erro – não consigo achar o que é do homem como aquilo que define este limite.

Que consigo achar neste muro? Tudo o que posso achar é a natureza de Deus manifestada em Jesus Cristo, e essa é a única exclusividade que Deus reconhece. Você conseguirá entrar sem nenhum problema se a natureza de Jesus Cristo está em você. Há doze anjos e doze portas, e quando você chega a uma porta, nenhum anjo perguntará a você: “a que denominação você pertence? Que linha particular de ensino você mantém?” O anjo olhará para você e a mim, e a tudo aquele que quiser entrar, e os anjos não terão que fazer nenhuma pergunta. Eles sabem logo sem fazer nenhuma pergunta, pois a única coisa que eles querem saber é: “Está Jesus Cristo em sua vida? O quanto você é como Ele? O quanto de Jesus Cristo há em você?” Esse é o único padrão de juízo para estar onde Deus está. Você tem recebido o Senhor Jesus Cristo em sua vida? Desde que você fez isso, você tem permitido Ele possuir você mais e mais plenamente? Tem havido um aumento contínuo de Cristo em você? Essa é a base de Julgamento, e essa é a coisa que determina se podemos entrar ou se ficamos fora.

Você acha que isso é místico e abstrato? Bem, sejamos muito práticos. Quando você viaja ao redor deste mundo, como eu faço, você encontra-se com muitas pessoas. Então um dia você encontra-se com uma certa pessoa. Pode ser que ele ou ela entre num trem onde você está, ou pode ser em algum outro lugar. Existem outras pessoas lá, mas há algo acerca desta pessoa que faz você dizer a si mesmo: “Ele é um cristão, tenho certeza”, ou “tenho bastante certeza de que ela é uma cristã”. Nenhuma palavra tem sido falada, e até esse ponto você não tem dito nenhuma coisa, mas presentemente você começa a se fazer perguntas, e não demora muito até que você descobre que você está certo. Este é um outro filho de Deus! Você diz: “sabia que você era!” “Oh, como você sabe que eu era cristão?” Eu nunca lhe disse que eu era”. “Você não precisava me dizer. Há algo acerca de você que me diz que você pertence ao Senhor, algo bem diferente das outras pessoas”.

Ora, isso é muito simples, mas é verdade? Porquê, você pode dizer numa reunião como esta quem são realmente povo do Senhor, e qualquer um que não é do Senhor. Isso será o que os anjos procurarão às portas.

É obvio, isso é apenas uma forma ilustrativa de colocá-lo. Estamos falando acerca de habitar com Deus no tempo e na eternidade, mas é somente possível habitar com Ele se a natureza Dele está em nós.

Só quero repetir uma frase: essa é a única exclusividade que Deus reconhece. Estamos dentro, ou estamos fora, segundo a medida de Cristo em nós.

## **VALORIZANDO JESUS CRISTO COMO O CORDEIRO DE DEUS**

Isso nos leva a uma outra coisa antes de encerrarmos. Somos informados de que este muro repousa sobre a fundação dos doze apóstolos do Cordeiro. Não diz que os doze apóstolos são a fundação, mas a fundação é a fundação dos doze apóstolos do Cordeiro. Os apóstolos foram “os enviados” pelo Senhor, e quando eles foram enviados para o mundo, o que eles pregaram? Qual era a fundação de toda a pregação deles? Está tudo reunido nesta uma palavra: o Cordeiro. Você sabe que quando o Apóstolo João, quem escreveu este livro, escreveu seu Evangelho logo escrevendo: “Eis aí o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29|), e em diferentes maneiras todos os Apóstolos que pregaram Jesus Cristo, pregaram o Evangelho do Cordeiro de Deus. Neste livro de Apocalipse, a palavra “o Cordeiro” ocorre vinte e seis vezes.

Para começar, o Cordeiro significa tirar o pecado. Esse é logo o principio de tudo que vai entrar na presença de Deus – o tirar de nosso pecado. Essa é a fundação deste muro.

A seguir, não apenas o Cordeiro de Deus que tira o pecado, mas neste livro outra frase é usada: o casamento do Cordeiro. Obviamente, essa é uma linguagem estranha, mas o que quer dizer? Que é um casamento? É uma aliança feita entre duas partes, uma aliança de amor, e o casamento do Cordeiro simplesmente significa isso, pelo sangue do Cordeiro, uma aliança é feita, a qual nos une com o Senhor Jesus. É a aliança de Seu amor eterno por nós, e nossa aliança com Ele, por causa do sacrifício Dele, amar Ele para sempre. O casamento do Cordeiro é uma aliança de amor entre Cristo e a Sua Igreja para sempre, e são somente esses que têm entrado nessa aliança que serão achados habitando em Deus para sempre.

E quando você chega ao final deste livro, é: o livro da vida do Cordeiro. Que é isso? É novamente apenas uma figura. Não acho que quando chegarmos no céu eles vão abrir um livro literal. Claro, nós temos hinos que dizem isso, tais como o hino de nossas criancinhas: “Está meu nome

No livro grande e justo?”

Na Primeira Guerra Mundial estava lá no Mediterrâneo com as tropas, e nos domingos à noite tínhamos uma grande reunião de soldados para o culto. Havia mil e duzentos homens que tinham retornado, feridos ou enfermos. Acostumávamos a dizer: “agora, rapazes, que cantamos?” Você sabe qual era o primeiro hino que eles sempre escolhiam? “When the Roll is called up yonder, I'll be there!” (quando acontecer a lista de chamada lá em cima, eu estarei lá”. Bem, a ideia está bem, mas o Livro da Vida do Cordeiro só significa, o registro daqueles que receberam a vida eterna pela fé em Jesus Cristo.

Ora, isso de novo é muito prático. Havia um dia em que o Senhor Jesus estava na terra, que uma grande multidão se reunia em torno Dele, e foi uma pobre mulher que tinha uma enfermidade por doze anos. Ela tinha gastado tudo o que tinha na vida em médicos, e ninguém tinha sido capaz de ajudá-la. Ela estava na parte de fora desta grande multidão abrindo seu caminho através das pessoas. Ela estava empurrando por aqui e por acolá, e o homem que escreveu o Evangelho nos diz que ela estava dizendo a si mesma: “se apenas tocar as suas vestes, ficarei curada” (Mateus 9:21), ao fim, depois de tanto problema, ela conseguiu ficar atrás Dele, estendeu o seu braço e tocou só na borda das vestes Dele. Imediatamente ela ficou curada. Mas Jesus se virou e disse: “quem me tocou?” Os discípulos disseram: “Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: quem é que me tocou?” Mas Jesus disse: “alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude” (Lucas 8:46). “Virtude” é uma outra palavra para “vida”, e vida tinha saído Dele para essa mulher. A mulher viu que não podia esconder-se dela mesma, de fato, esta nova vida significava tanto para ela que ela foi em frente e caiu sobre sua face diante do Senhor e confessou. Jesus disse: “filha, a tua fé te salvou; vai em paz”.

Estar no Livro da Vida do Cordeiro significa só que vida tem saído Dele para nós pela fé Nele. Sabe, o Senhor Jesus conhece quando vida tem saído Dele para alguém mais. Ele sabe quando alguém tem tocado Nele em fé e recebido a Sua vida Divina. Ele disse: “Eu vim para que tenhais vida” (João 10:10). E quando, pela fé Nele, alcançamos Ele e recebemos a Sua vida, isso é registrado no céu.

Quando os discípulos retornaram para o Senhor Jesus de uma missão, eles disseram: “Mestre, até os demônios se sujeitam a nós”. Mas Ele disse: “não se regozijem nisso. Regozijem-se de que seus nomes estão escritos no céu”. A maior coisa é ter nossos nomes escritos no céu, e isso depende de termos recebido a vida do Senhor Jesus como o Cordeiro de Deus, quem deu a Sua vida por nós. Espero que todo o mundo aqui tenha seu

nome escrito no Livro da Vida do Cordeiro! Não existem médicos que possam sarar você da doença do pecado. Mas o gesto de fé no Senhor Jesus Cristo pode fazê-lo sim, e são aqueles que o têm feito que estão no Livro da Vida do Cordeiro.

Isto é o que determina se pertencemos à Igreja e a Jesus Cristo, e, nesta linguagem pictórica, é isto que decide se podemos entrar por aquelas portas para a cidade – é só quanto valorizamos Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus. É por isso que cantamos: “É a Igreja triunfante cantando Digno o Cordeiro!”

Capítulo 8

Os Muitos Aspectos da Riqueza  
da Graça de Deus em Jesus Cristo

*“As fundações do muro da cidade estavam adornados de toda a pedra preciosa”. (Apocalipse 21:9).*

As seguintes passagens são um comentário sobre esse versículo:

*Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações, Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite espiritual, não falsificado, para que por ele vades crescendo; Se é que já provastes que o Senhor é benigno; e, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa” (1Pedro 2:1-7).*

*“Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus”. (Efésios 1:7).*

*“Para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus”. (Efésios 2:7).*

*“A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar... as riquezas incompreensíveis de Cristo” (Efésios 3:8).*

*“Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior” (Efésios 3:16).*

*“Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento” (Romanos 2:4).*

*“Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou” (Romanos 9:23).*

*“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!” (Romanos 11:33).*

Temos agora que voltar para a primeira passagem, em Apocalipse 21:9: *“As fundações do muro da cidade estavam adornadas de toda a pedra preciosa”.*

## **AQUILO PARA O QUE DEUS ESTÁ TRABALHANDO EXPOSTO NO LIVRO DE APOCALIPSE**

Acho que você sabe que a ordem na qual temos os livros do Novo Testamento não é a ordem na qual eles foram escritos. A ordem cronológica seria bem diferente daquela que temos em nosso arranjo. O Livro de Apocalipse não foi o último livro da Bíblia a ser escrito, mas existe uma ordem Divina no arranjo, e isto é uma marca muito real do governo do Espírito Santo. Quando os livros foram unidos da forma em que temos hoje eles, possivelmente os homens não sabiam o que eles estavam fazendo, mas o Espírito de Deus, quem inspirou a escrita, também governou o arranjo, e todo o mundo reconhece que este livro de Apocalipse está no lugar certo. É o sumário e a consumação de tudo o que está na Bíblia, e sua nota dominante é a volta do Senhor Jesus. Estas palavras estão por cada seção deste livro: “Eis que venho sem demora”, e quase, as últimas palavras são: “O Espírito e a esposa dizem: “Vem” (22:17). é a Pessoa do Senhor Jesus que é supremo neste livro inteiro, em todas suas seções. Lhe é dado vários nomes: a Palavra de Deus, Testemunha fiel e verdadeira, Rei de reis e Senhor de senhores, e outros nomes, os quais ocorrem apenas uma vez, mas existe um nome que é repetido uma e outra vez, e esse nome está por cada seção do livro, desde o início até o fim, e esse nome é “O Cordeiro”. Jesus como o Cordeiro de Deus está por todo este livro, desse modo o livro é um registro do poder, a autoridade e a glória de Jesus Cristo na Sua cruz. É o Seu lugar de supremacia na Igreja e nas nações pela virtude de Seus sofrimentos.

Este livro é portanto, uma apresentação do que Cristo é por meio da Sua Cruz, isto é, através do Seus sofrimentos e morte, e tudo o que Ele é através do Seus sofrimentos e morte está aqui, neste livro, reproduzido na Igreja. A Igreja aqui, como temos ido vendo, está representada no simbolismo da cidade, e essa cidade é a Igreja personificando todas as características do que Cristo é por meio do Seus sofrimentos e morte.

Apenas tenho que lembrar você dessas palavras na carta aos Hebreus, capítulo 12:22,23:

*“Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; À universal assembleia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus”.*

Você vê, a cidade do Deus vivo é a universal assembleia dos primogênitos, a Igreja dos primogênitos cujos nomes estão inscritos nos céus, em outras palavras, cujos nomes estão no Livro da Vida do Cordeiro. A carta aos Hebreus corresponde ao livro de Apocalipse.

Então, este livro de Apocalipse, e especialmente estes últimos capítulos, estabelecem aquilo para o que Deus está trabalhando na Igreja agora. Nos diz o que é que Deus está procurando realizar nos crentes agora, e a meta para a qual Ele está trabalhando, a qual é a completa revelação de Cristo na Igreja no fim. Essa declaração é muito importante para nós, pois significa que se Deus tem tomado posse de nossas vidas, se estamos verdadeiramente sob o governo do Espírito Santo, Ele está realizando uma obra em nós durante toda nossa vida, e essa obra é que ao final tudo que é simbolicamente verdade da Nova Jerusalém será achado verdadeiro em nós.

### “TODA A PEDRA PRECIOSA”

Tendo já considerado muitos aspectos desta cidade, temos chegado finalmente ao muro. Lemos que “as fundações do muro da cidade estavam adornadas com toda a pedra preciosa”, assim que a parede representa os muitos aspectos da riqueza da graça de Deus em Jesus Cristo. Nós não lemos todas essas pedras preciosas. Mas se você quiser dar uma olhada nelas você verá quão preciosas elas são, e quanta variedade de preciosidade está representado aqui: o jaspe, a safira, a calcedônia, e assim por diante, e você perceberá que elas acabam com a ametista.

Havia uma pequena igreja Metodista no país da Inglaterra, e eles estavam tendo uma conferência. Para a aula, um fazendeiro idoso leu este capítulo vinte e um de Apocalipse, e chegou à parte das pedras preciosas. Todo o mundo viu que a face dele estava ficando cada vez mais empolgada. Ele começou: “a primeira fundação era jaspe; a segunda, safira; a terceira, calcedônia...” e a sexta... e a sétima... e a oitava... e a nona... e a décima... e a décima primeira... e a décima segunda era um METODISTA!” Bem, isso é algo para ficar empolgado. Se pudermos nos colocar dentro da descrição de uma “ametista” seria certamente uma coisa gloriosa!

Temos dito que todas estas pedras estabelecem os muitos aspectos da riqueza da graça de Deus trazida para nós em Jesus Cristo. É bastante impossível para nós compreender os muitos aspectos da graça de Deus, e é por isso que lemos todas essas passagens sobre as riquezas de Sua graça, as riquezas de Sua glória, as insondáveis riquezas de Cristo, e também pelo que lemos Pedro: “E assim para vós, os que credes, é PRECIOSA”. Mas talvez podemos entender isto um pouco melhor se tomarmos nota de duas coisas.

## A GRAÇA DE DEUS PARA COM JACÓ

Diz aqui que haviam doze portas da cidade, “e nomes escritos nelas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel” (versículo 12), e depois disse: “e o muro da cidade tinha doze fundações, e nelas os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro” (versículo 14). Agora, vocês, estudantes bíblicos, não esperem que eu esgote o significado disso! Mas quero sugerir a você só uma coisa sobre esses dois versículos.

Nas portas estavam os nomes das doze tribos de Israel. Paulo nos diz sobre Israel, que “é o remanescente que será salvo” (Romanos 9:27). Embora todo Israel agora seja descartado, um remanescente será salvo. Israel será representado ao fim, mas por quê e como? Isto é o que sugiro a você ser um significado: as doze tribos de Israel brotaram de Jacó, e se jamais existiu um homem que não era para ter tido a posição que Jacó teve, esse era Jacó. Nenhum homem de caráter tem algum respeito por Jacó. Ele era um enganador, um homem que estava sempre procurando conseguir a sua própria vantagem às custas dos outros. Não importava quanto outros tinham a perder ou sofrer, contanto que Jacó conseguisse o que queria. Os anos anteriores da vida de Jacó são uma história que não são agradáveis de se ler. Você diz: que homem mais maldoso e desprezível era Jacó! E você concorda com o profeta quando ele diz: “tu verme de Jacó” (Isaías 41:14). Jacó tinha muito pouco pelo qual ser elogiado naturalmente. Por que, então, Jacó viria a ocupar o grande lugar que ele tem na Bíblia? Por que o seu nome seria mudado de Jacó para Israel, “um príncipe com Deus?” Há só uma resposta: graça Soberana! Deus tomou posse DESSE homem para fazer DELE um “vaso de misericórdia”. Conhecemos a misericórdia e a graça de Deus quando a vemos tomando posse de um caráter como esse! “Oh a profundidade das riquezas tanto da sabedoria como da ciência de Deus! Quão insondáveis são seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!”

## A GRAÇA DE DEUS PARA COM AS DOZE TRIBOS

Mas não apenas o homem, as doze tribos. Que história de tragédia, fracasso e vergonha é a história do velho Israel! A paciência de Deus foi testada até o máximo por esse povo. Houve um tempo em que Ele disse para Moisés: “fique de lado! Me deixe destruí-los e Eu farei de você uma outra nação.” Um dia Moisés mesmo clamou: “vocês rebeldes! Será que teremos que tirar água desta rocha para dar a vocês?” Sim, é uma história longa e terrível, é a história das doze tribos de Israel, mas os seus nomes estão nas portas da Nova Jerusalém. Seja mais o que for que isto signifique, tenho bastante certeza de que significa isto: aqui você tem um maravilhoso, maravilhoso testemunho da indescritível graça de Deus em Jesus Cristo. “para vós, que credes, é preciosa”. Um remanescente de

Israel acreditará e será achado na cidade santa. Para que, seja Jacó mesmo ou os seus doze filhos e as tribos, aqui ao fim, está este testemunho da graça soberana de Deus.

### **A GRAÇA DE DEUS POR NÓS**

Por que isto é escrito no final da Bíblia? Só para dizer que há esperança para você, e há esperança para mim. A graça de Deus para com Jacó e as doze tribos é grande o suficiente para nós. Esta cidade Igreja é um grande monumento das insondáveis riquezas de Sua graça.

Há sempre uma nota de advertência nestas coisas, e o Apóstolo Paulo avisou aos cristãos para terem cuidado em privar-se da graça de Deus. Lemos esse versículo em Romanos 2:4: “desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade?” Deve ser uma coisa terrível privar-se desta graça se é algo tão grande! Mas avancemos.

### **A GRAÇA DE DEUS PARA COM OS DISCÍPULOS**

Nas fundações do muro estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Ora, isto significa muito mais do que vou dizer, mas tenho bastante certeza de que significa isto aqui.

Eu leio a história desses doze homens antes de Pentecostes, e vejo que não é uma história muito alegre. Eles eram homens que estavam constantemente brigando os uns com os outros, e todos eles tinham algo de Jacó neles – tentando obter vantagem para eles mesmos às custas dos outros. Dois deles foram por trás dos outros com a mãe deles. Tinha havido uma pequena conspiração familiar, e esta mãe ficou muito ambiciosa pelos seus dois filhos, e os filhos caíram na ambição dela, assim, enquanto os outros discípulos não estavam olhando (veja, isto é Jacó!) eles foram em volta do Senhor Jesus, e a mãe disse: “Mestre, quero Lhe pedir algo. Me prometerás algo?” Mas Jesus estava sempre acordado para qualquer coisa dessas - “você Me diz o que você quer e então Eu direi a você se o darei a você”. E assim a mãe disse: “Mestre, quando Você vir no Seu Reino, deixarás ESTE moço ficar na Sua mão direita, e ESTE moço ficar na Sua mão esquerda? Deixarás aos meus dois filhos ter o primeiro lugar no reino?” Bem, Jesus só disse: “Isso não é da Minha conta dar. Isso é assunto do Pai”. Mas isso não foi tudo – a história não acaba aí. Quando os outros o souberam, eles ficaram muito zangados: “eles tentaram roubar o NOSSO lugar!”

Bem, poderia continuar assim com os discípulos – e você sabe como a história acabou! O chefe dentre eles negou o Senhor Jesus três vezes, mais veementemente. Quando foi dito a ele: “você é um deles!” ele disse: “não sei do que estás falando”. E depois, quando mais tarde foi dito a ele: “você ESTEVE com Ele,” ele disse: “digo a você, não conheço o homem!”

Nós dificilmente acreditamos que o líder dos Apóstolos caísse tão baixo! Certamente, nós diríamos, não há esperança para um homem assim, e os outros não são muito melhores, porque diz que eles todos abandonaram Ele e fugiram. Tudo bem – seus nomes estão na fundação do muro! As riquezas de Sua graça são finalmente manifestadas neles. Pedro precisa da graça de uma forma – não sei se ele corresponde ao jaspe - e João precisa da graça de uma outra forma – talvez ele corresponda à safira. Mas todos eles precisaram uma forma da graça Divina numa maneira especial.

E isso é verdade de todos nós. Minha natureza precisa da graça Divina numa maneira especial, e todo o mundo aqui precisa da graça de Deus numa forma particular. Mas a graça de Deus em Jesus Cristo pode satisfazer cada um de nós em nossa forma particular. E bem no final, seja uma ametista ou um “Metodista”, estaremos na cidade.

Apenas temos tocado só a própria margem das insondáveis riquezas da graça, mas que nós, a partir deste momento, possamos ter uma mais larga apreciação desta maravilhosa graça de Deus em Jesus Cristo.

**Capítulo 9**

**Vida Divina**

*“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus. (Apocalipse 2:7).*

*“E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês... Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida... E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa”. (Apocalipse 22:1,2,14,19).*

**O LUGAR DA ÁRVORE DA VIDA**

Assim, com este último capítulo da Bíblia somos levados de volta ao principio da Bíblia e somos achados na presença da árvore da vida. Nesta conexão, a finalização de tudo é achada corresponder ao principio, mas obviamente, com uma grande diferença: o fim é a completa realização do significado do principio. Nesta forma de uma árvore da vida simbólica, estamos evidentemente na presença da principal questão dos tempos – todos os tempos são cercados por esta questão. Quando Jesus, aqui no fim, chama a Ele mesmo o “Alfa e o Ômega, ... o principio e o fim” (versículo 13), Ele está referindo a Si mesmo como a árvore da vida. A árvore da vida é a primeira coisa, e é a última coisa.

Mas apesar de que a árvore da vida estivesse lá no meio do jardim no principio, o homem nunca participou dela. A participação dessa árvore estava sobre certas condições. Essas condições eram fé e obediência, e porque o homem falhou nessas condições, e porque o homem desacreditou e desobedeceu Deus, ele foi removido da presença da árvore da vida. Então Deus colocou uma proteção para essa árvore e fez impossível para o homem sem fé e obediência participar dela.

Obviamente, estes são princípios espirituais mostrados numa forma simbólica. Esta interrogação da vida Divina é a interrogação suprema em toda a história. É a questão de todos os tempos – simplesmente se o homem receberá esta vida Divina ou não. O destino eterno do homem é decidido sobre essa questão. Isto era o propósito supremo de Deus na criação. Esta vida é a vida de Deus, vida Divina por causa da natureza Divina, e era o desejo e propósito de Deus compartilhar a Sua vida com a Sua criação.

O lugar simbólico que esta árvore tinha é muito significativo. Estava no meio do Paraíso de Deus. Esta interrogação da vida Divina está no mesmo centro da criação, e, tendo o lugar central em todas as coisas, governa todas as coisas.

## **MORTE ESPIRITUAL**

Esta vida estava disponível para o homem. Era o pensamento e desejo de Deus que o homem tomasse esta vida Divina, mas, como temos dito, era na condição da fé e obediência, e o homem nunca participou desta vida Divina porque ele falhou nessas duas coisas. Por isso Deus disse, com efeito: “esse tipo de homem nunca terá Minha vida Divina”, e a morte, e o príncipe da morte, reinou sobre essa esfera e esse tipo de homem. Isso é o que a Bíblia significa pela morte reinando sobre toda a criação dos homens incrédulos. Desobediência é o aspecto positivo da incredulidade. Se o homem diz que ele acredita, Deus diz: “o prove pela obediência!” A morte espiritual é o cunho da incredulidade e desobediência.

E se você quiser saber o que a morte espiritual é, a Bíblia o deixa bastante claro: é separação de Deus. Deus é a fonte desta vida, e separação de Deus significa separação da própria fonte da vida.

Mas isso não é uma explicação suficiente. Qual é o efeito da morte espiritual? É que nada é jamais permitido chegar à perfeição à parte de Deus. Chegará até certo ponto e não mais. Nos nossos cemitérios na Inglaterra temos pedras colocadas sobre os túmulos, e muitas destas lápides estão em forma de pilar, a qual é de uma certa altura, e depois é quebrada. Isso quer dizer que: esta vida só chegou até certo ponto e não pode continuar mais. Vida à parte de Deus nunca pode avançar até a plenitude.

Havia uma vez um grande ateuísta que achava que sabia muita coisa. Ele gloriava-se de seu maravilhoso conhecimento de filosofia, e fez dele mesmo um grande nome, como o que era chamado de “pensador livre”. Depois, o dia chegou em que ele estava morrendo, e no seu leito de morte ele ficou num tormento mental. As suas últimas palavras foram: “estou dando um salto terrível à escuridão!” Não importa quanto ganhemos nesta vida. Se é à parte de Deus tudo isso é deixado para trás. Nada que seja separado de Deus pode chegar à perfeição, e essa é a marca da morte espiritual.

## **O CAMPO DE BATALHA DOS TEMPOS**

Ora, porque a fé e obediência são a saída da morte, este assunto da fé e obediência tem sido o campo de batalha de todos os tempos. Não há maior campo de conflito do que o terreno da fé, e esta grande questão foi direcionada ao seu clímax na encarnação do Filho de Deus. Todo o

propósito de Deus sendo manifesto na carne em Seu Filho era para assumir esta questão e resolvê-la para sempre. “Um Adão veio para o combate e o regaste”.

Toda esta questão, então, torna-se um assunto de fé no Filho de Deus, e uma vida de obediência a Ele. Esse é o caminho da vida eterna. Agora você observa que a árvore não é só uma árvore, é uma Pessoa, e essa Pessoa é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Temos ido considerando esta Nova Jerusalém descendo do céu, e temos ido observando como suas muitas características são as características de Jesus Cristo. Agora o que temos que ver ao chegarmos perto do final, é que todas as características da cidade são resumidas na árvore e no rio da vida. Tudo o que a cidade representa é achado nestas coisas finais, a árvore e o rio, e é a árvore da vida e o rio da água da vida.

### **A NATUREZA PRÁTICA DA VIDA DIVINA**

Quero dizer aqui bem enfaticamente, que a vida é algo muito prática. Isso é verdade da vida natural. Sabemos que coisa tremenda é lutar pela vida de alguém. Todos os vastos recursos de suprimento médico e cuidados cirúrgicos estão concentrados nesta única questão, e esse vasto campo de atividade está concentrado sobre esta única coisa – vida. Tudo e qualquer coisa para salvar a vida. Pode ser só uma pequena vida num pobre corpo, mas todos os recursos da ciência médica e cuidado serão empregados só para salvar esse pedacinho de vida. Que quantidade tremenda existe vinculada com este assunto da vida! Quando essa vida passa, toda a atividade, energia e interesse cessa.

Este assunto da vida pode deixar-nos muito ocupados. Espero que a maioria de vocês tenham ouvido do grande missionário David Livingstone, e alguns anos atrás eu estive associado com um grande movimento para a celebração do centenário do seu nascimento. Você sabe, por quase um ano inteiro ficamos ocupados, quase todo dia e noite, fazendo os arranjos. Tomamos o maior salão de Londres, procuramos o Arcebispo de Canterbury para prometer presidir, tínhamos um oratório especial composto, e tínhamos biografias especiais de David Livingstone escritas. Nossa, tivemos que trabalhar muito duro! Um dia o homem com quem eu estava trabalhando disse para mim: “o velho David Livingstone não está morto! Ele ainda nos está batendo a todos pela sua vitalidade!”

Bem, você vê, a vida é algo muito prática. A eletricidade é algo muito prático. Você não precisa que demonstre isso! Se você quiser prova disso, só desparafuse uma lâmpada, puxe para baixo o interruptor e coloque seu polegar no ponto. Se você fizer isso à lâmpada de lá, na mesma hora você estará assentando-se num outro canto e você estará acreditando no aspecto prático da eletricidade!

Ora tudo isso é apenas para chegar ao nosso ponto. Se tudo isso é verdadeiro da vida natural, quanto mais verdadeiro deve ser da vida Divina! A vida Divina é imensamente prática. Não é só algo que nós recebemos; é um poder em nós. O Apóstolo Paulo disse uma de suas maiores coisas acerca disto: “ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera”. (Efésios 3:20) - “Muito mais”... “Muito mais abundantemente”... “Muito mais abundantemente além”... “Tudo muito mais abundantemente além”... segundo o poder que opera em nós”. É o poder da vida Divina pelo Espírito Santo.

## O LIMITAR DA VIDA DIVINA

Temos ido observando que esta cidade, em cada parte, é uma expressão da natureza Divina, e isso é trazido até nós na Pessoa de Jesus Cristo. Onde quer que haja qualquer coisa contrária à natureza Divina, isso é morte e não vida. Recordemos algumas das características desta cidade.

Dissemos que era clara como o cristal. Você pode ver através dela – não há nada escuro. Diz que é como ouro transparente. Isso é apenas um simbolismo para a honestidade absoluta, verdade absoluta, e pureza de mente absoluta, e onde quer que haja qualquer coisa que não é absolutamente honesto e verdadeiro e transparente, não há vida. Se você fosse tentar enganar-me, ou a outro alguém, ou eu tentasse enganar você, isso limitaria seriamente a vida Divina em nós. Se nós como cristãos não somos absolutamente honestos em nossas ocupações, estamos trabalhando contra a vida de Deus em nós. Se nosso Cristianismo é apenas uma profissão e não uma realidade, não há vida nela. Creio que não preciso labutar isso mais. Este lugar onde Deus é completamente livre de tudo que é escuro e desonesto. Existem várias coisas na Bíblia as quais são ditas serem abominação para Deus. Sinalamos que a mentira é uma abominação para Ele, e a Bíblia diz que a soberbia é uma abominação também. Diz: “o soberbo Ele (O Senhor) conhece-o de longe” (Salmo 138:6). Soberba não pode chegar perto de Deus. Que é soberba? É fazer acreditar algo que não é verdadeiro.

Olhemos para uma outra coisa desta cidade. A cidade, idealmente, é um símbolo de ordem. Numa cidade verdadeira tudo está em ordem apropriada, e tudo que é governado por ela está colocada em ordem. Deus é um Deus de ordem. Desordem é contrário à natureza Dele. Seja na vida pessoal, ou seja no lar, ou seja na igreja, ou seja onde for, desordem é contrário à natureza de Deus. Desordem é ilegalidade, e toda ilegalidade tem surgido de Satanás. Satanás é chamado de “Príncipe deste mundo” (João 14:30). Agora, olhe para o mundo! Existe apenas uma palavra para explicar a situação do mundo, e essa é CAOS. Mais e mais, e ainda mais

caos está sobrevindo ao mundo. O príncipe deste mundo está fazendo a desordem por todo lado em seu mundo. Na esfera da vida Divina, as coisas estão ordenadas se essa vida está tendo seu caminho, pois é vida Divina que trará ordem para a sua vida pessoal. Quando eu vejo uma vida desordenada, uma vida na qual você não pode ver nenhuma ordem real, então tenho que dizer: “a vida Divina está sofrendo nessa pessoa”. Quando há desordem numa companhia do povo do Senhor sabemos muito bem que a vida é limitada. Temos que dizer: “quando eu vou lá, no meio desse povo, não saio me sentindo renovado na minha vida”. Quando as coisas estão em ordem Divina, então você sempre sente vida.

### **A FRUTIFICAÇÃO DA VIDA DIVINA**

Somente mais duas coisas acerca desta vida. A vida Divina é sempre frutífera. Observe, esta árvore está plantada pelo rio da água da vida, e dá toda sorte de frutos. Não importa se tem setenta, oitenta ou cem anos de idade, dá fruto cada mês. Você nunca tem visto uma árvore natural fazer isso! Quer só dizer que esse fruto continua e continua e continua. A vida Divina nunca fica velha. Que quer dizer isso? Você está dizendo: “Bem, que você quer dizer pelo fruto?” Vida é influencia. De uma forma ou outra esta água da vida tem uma influencia sobre seus arredores, e essa influencia é vista em folhas verdes e muito fruto – você tem que dizer: “Bem, essa água está tendo uma grande influencia nesta área toda!” Se realmente temos esta vida em nós, nossas vidas serão influentes. Elas terão um efeito sobre o que está ao nosso redor.

### **O LUGAR DO SENHOR JESUS CRISTO EM NOSSAS VIDAS**

A última coisa por este momento. A cidade é o assento de governo, e você nota que o rio da água da vida flui do trono, assim que é o trono que produz tudo. Você sabe o que isso significa! É o trono de Deus e do Cordeiro. Numa palavra, significa o senhorio absoluto de Jesus Cristo. Direto do próprio centro de tudo está o governo de Jesus Cristo, em virtude da Sua Cruz, e como o Cordeiro. Todas as outras coisas dependerão inteiramente sobre o lugar que Jesus Cristo tem, e dependerá sobre quanto nós estamos comprometidos a Ele. Se estamos **TOTALMENTE** comprometidos ao Senhor, e Ele é **COMPLETAMENTE** Senhor, então a vida fluirá, e todas estas coisas que temos dito sobre a vida serão verdadeiras em nós. Será o testemunho do absoluto comprometimento ao Senhor Jesus.

Capítulo 10

A Grandeza da Graça de Deus em Jesus Cristo

Leitura: Salmo 51

*“Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã”. (Apocalipse 22:16).*

Penso que é uma coisa muito maravilhosa que a Bíblia quase acabe com uma palavra acerca de Davi, e acho que você concordará comigo. Aqui, bem no fim, nosso Senhor está dizendo: “Eu, Jesus... Sou a raiz e a geração de Davi”. “como a raiz, Davi saiu de Mim. Como a geração eu sai de Davi”. É por isso que o Senhor aqui chama a Si mesmo pelo nome simples de Jesus. Ele diz: “Eu, Jesus, enviei o meu anjo”. Ora, os Apóstolos e mestres do Novo Testamento muito raramente usaram esse nome, pois eles quase sempre falaram Dele como o SENHOR Jesus, ou Jesus Cristo nosso Senhor. Era muito raro para eles só usar o Seu nome “Jesus”, porque esse era o nome antes de Sua ressurreição e exaltação. “Jesus” era o nome de Sua humilhação, o nome Daquele que morreu por nós, Aquele que foi feito pecado em nosso lugar”. “Jesus” era o nome do Salvador: “e chamarás o Seu nome Jesus; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mateus 1:21). “Jesus” era o nome Daquele que “humilhou-se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:8). E aqui, bem no final de tudo, Ele diz: “Jesus” - “Eu, Jesus... Sou a raiz e a geração de Davi”. Davi! Esse nome traz de volta muitas coisas para nós. Davi era o maior rei que Israel jamais teve, mas sobre o que a sua grandeza estava baseada? Temos lido esse Salmo, mas você notou a inscrição no topo dele? Aqui está: “Salmo de Davi: Quando o profeta Natã veio a ter com ele, depois de haver ele possuído Bate Seba”

Este Salmo é uma das coisas mais terríveis na Bíblia! É o Salmo de um homem cujo coração está quebrado por causa do seu pecado e por causa da sua natureza. Você se lembra da história?

Havia um homem chamado Urias e ele tinha uma esposa muito bonita. Num tempo em que Israel foi a lutar para Davi, ao invés de sair com suas forças, subiu ao terraço, e de lá ele viu esta mulher muito bonita. Suas paixões surgiram de dentro dele e ele disse: “devo ter essa mulher! Ela já está casada com Urias, mas eu devo ter ela de algum jeito”. Assim que ele disse a seus capitães: “quero que você coloque a Urias na linha de frente do exército e então vão em frente contra o inimigo. Depois, quando o inimigo ataque, faz com que o exército retroceda e deixem a Urias só”. Isso foi o

que eles fizeram, e obviamente, o plano teve sucesso. Urias foi assassinado, e então os capitães de Davi voltaram e disseram: “Urias está morto”. Davi foi para a esposa de Urias, Bate Seba, e disse: “Urias está morto. Venha e seja minha esposa”. Assim, Davi obteve Bate Seba, como ele tinha planejado, mas o Senhor disse a Natã, o profeta: “Vai até Davi e conte para ele uma parábola de um pobre homem que tinha apenas uma ovelha, e de outro homem que tinha muitas ovelhas, mas este homem que tinha muitas ovelhas roubou a única pequena ovelha pertencente ao pobre homem”. E ao Davi escutar a história a sua ira surgiu de dentro dele e disse: “o homem que faria uma coisa assim merece a morte. Ele deveria morrer! E Natã disse: “você é o homem!” Davi tinha cometido homicídio ao planejar fazer assim, e, você sabia que ao fazer isso, ele tinha se situado diretamente fora de todos os sacrifícios do Senhor pelo pecado. As leis de Deus por meio de Moisés tinham provido por um sacrifício cada outro tipo de pecado. Havia até mesmo um sacrifício para o homem que matasse alguém por acidente, pois o homem que de fato matasse alguém, nunca pretendia fazê-lo, mas para com o homem que o pensasse e planejasse, e então o levasse a cabo, não existia sacrifício. Isso era chamado de “crime de sangue”, e não havia sacrifício provido por Deus para isso. Tal homem pode trazer as suas oferendas, seu sacrifício e sua oferta queimada, mas Deus não teria prazer nelas, e é aí onde Davi estava no Salmo 51.

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor... Lava-me de toda a minha culpa, e purifica-me do meu pecado... Meu pecado sempre me persegue. Contra ti, só contra ti, pequei, e fiz o que tu reprovias... Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a neve serei. Não me expulses da tua presença; e nem tires de mim o teu Santo Espírito... Livra-me da culpa dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação... Não te deleitas em sacrifícios; se não eu os traria: nem te agradas em holocaustos”.

Davi está dizendo: “não tenho nada que possa oferecer. Tenho colocado a mim mesmo fora de toda a provisão de Deus. Minha condição é absolutamente irremediável, exceto por uma coisa, e essa única coisa é Sua graça”.

Agora você pensa que é uma coisa maravilhosa que a Bíblia acabe com: “Eu sou a raiz e geração de Davi?” Para colocar isso de uma outra maneira, a Bíblia acaba dizendo que a graça de Deus é maior do que o maior pecado, e é suficiente para o homem que não tem esperança. Penso que é uma coisa maravilhosa que depois disto, Deus fez Davi tão grande, de forma que seu nome é um dos maiores nomes na história.

Salomão foi o segundo filho dessa mulher, Bate Seba, e o mesmo nome “Salomão” significa para nós, a maior glória na Bíblia. Jesus mesmo

reconhecerá isso. Ele falou de “até Salomão em toda sua glória” (Mateus 6:29), mas “um maior que Salomão está aqui” (Mateus 12:42). Em primeiro lugar, você tem esta maravilhosa grandeza de Salomão de um homem que tinha pecado como Davi. Como você pode explicar isso? É explicado porque um “maior do que Salomão está aqui”. Em que forma Jesus é maior do que Salomão? Em que Ele toma alguém que tem ido até as mais profundas profundidades do pecado e os ressuscita até o mais alto lugar em glória. Isso é certamente grandeza! É a grandeza da graça de Deus que tem sido trazida para nós em Jesus.

“Eu, Jesus, enviei meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas”. Qual é o maior testemunho de Jesus na Igreja? É o que Paulo chama “a suprema riqueza da sua graça” (Efésios 2:7).

Assim, acabamos nossos estudos em Apocalipse sobre esta nota gloriosa e muito alta. Jesus diz: “Eu sou... a raiz e geração de DAVI”. Imaginar Jesus associando a Si mesmo com Davi! Isso é de fato graça!

Mas lembre que havia algo em Davi. “Se não há sacrifício provido por Moisés pelo meu pecado, há um sacrifício provido por Jesus”. Davi disse: “tu não te comprazes em sacrifícios... nem te agradas em ofertas queimadas. Os sacrifícios de Deus são um espírito quebrantado: um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás”.

A mensagem fala por si mesmo. É grande demais, maravilhoso demais para expressar! Quão grande é a graça de Deus em Jesus Cristo! E o caminho de entrada nessa graça não é por alguma obra que possamos fazer, nem por alguma oferenda que possamos realizar. É por um coração quebrantado e contrito que vem à cruz de Jesus e vê lá o sacrifício de Deus pelo pecado que nenhum outro sacrifício pode pôr de lado. E então nós cantamos: *“Copiosa graça contigo é achada; Graça para cobrir todo o meu pecado”*.